Edição: 025/2024
Data: Terça-feira, 20 de fevereiro de 2024

Clipping de Notícias – Prefeitura de São Sebastião

Confira as notícias que foram vinculadas na imprensa de **19 de fevereiro de 2024**

G1

São Sebastião

- Parentes e amigos soltam balões brancos em homenagem às vítimas da tragédia em São Sebastião, SP
- Um ano após tragédia, 518 moradias são entregues para vítimas de chuva em São Sebastião
- Tragédia de São Sebastião: um ano depois, Vila Sahy segue sob risco de novos deslizamentos de terra

Gazeta Costa Sul

São Sebastião

- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

Th+

São Sebastião

- É engano achar que crianças não sabem lidar com as histórias trágicas, diz autor de livro sobre São Sebastião
- Após um ano da tragédia, 518 moradias são entregues em São Sebastião

Band Vale

São Sebastião

- Governo de SP entrega moradias para afetados pela tragédia em São Sebastião
- O que o Brasil aprendeu depois da pior chuva da história?
- Tragédia em São Sebastião completa 1 ano nesta segunda-feira (19)

Tamoios News

São Sebastião

- Um ano após tragédia no Litoral Norte de SP, FunBEA faz repasse de R$100 mil a coletivos de moradores afetados pelas chuvas

- Governador Tarcísio de Freitas entrega 518 unidades habitacionais na Baleia Verde nesta segunda-feira (19)

Radar Litoral
São Sebastião

- Um ano após a tragédia, Tarcísio de Freitas entrega mais 518 unidades habitacionais e reafirma parceria com São Sebastião

Costa Norte
São Sebastião

- Entrega da CDHU beneficia vítimas das chuvas no litoral norte de SP

Agora Vale
São Sebastião

- Polícia Municipal de São Sebastião lança sistema on-line para solicitação de Boletim de Ocorrência
- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

Repórter Online Litoral
São Sebastião

- Com nova entrega de moradias, SP atende 704 famílias em 1 ano em São Sebastião
- SEMAM alerta pescadores artesanais sobre o regramento para pesca da lula

012 News
São Sebastião

- Cerimônia de entrega de 518 moradias marca um ano da tragédia provocada pelas chuvas em São Sebastião

Nova Imprensa
São Sebastião

- São Sebastião: balanço dos danos e reconstrução 1 ano após a tragédia
- Um ano após catástrofe, moradores recebem 518 casas na Baleia Verde

O Vale
São Sebastião

- Mais de 500 moradias são entregues aos moradores afetados pela chuva em São Sebastião

IG

São Sebastião

- Tarcísio de Freitas visita São Sebastião 1 ano após desastres

LN21

São Sebastião

- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

SPRio+

São Sebastião

- Abilio Diniz cedeu heliponto e arrecadou doações em meio à tragédia de São Sebastião
- Apartamentos no Baleia Verde são entregues para famílias atingidas por chuvas em São Sebastião

Meon

São Sebastião

- Governo de SP entrega moradias populares em São Sebastião

Jornal do Litoral

São Sebastião

- Fantástico destaca um ano da tragédia com tempestade histórica em S.S
- Mãe de Medina posta foto no Instagram e é parabenizada por “ficar de boa” com o tricampeão mundial de surfe
- Polícia Municipal de S.S já recebe BO’s pela internet
- J.Quest faz público cantar o amor em show comemorando 25 anos de carreira em S.S
- Um ano depois da tempestade, famílias ainda convivem com incertezas na costa sul de S.S
- Mutirão ajuda renovar a vida na Aldeia Rio Silveira após tragédia da tempestade em S.S
- Tarcísio de Freitas e Felipe Augusto entregam 518 apartamentos na Baleia Verde
- Felipe Augusto anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde
- Recomeço: 1 ano após temporal, moradores de São Sebastião projetam futuro no novo lar

Diário Caiçara

São Sebastião

- Prefeitura de São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda (19)

- 518 moradias são entregues para vítimas de chuva em São Sebastião; prefeito anuncia construção de escola e posto de saúde.

- A Vila Vive: cerimônia na comunidade da Vila Sahy será realizada nesta segunda (19), no Instituto Verdescola

Litoral Norte Web

São Sebastião

- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

- São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

Fala São Sebastião

São Sebastião

- Prefeitura de São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

- Biblioteca Municipal de São Sebastião recebe exposição sobre Carnaval e bate-papo com a escritora Janaína de Figueiredo

- Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: G1

Parentes e amigos soltam balões brancos em homenagem às vítimas da tragédia em São Sebastião, SP

No dia em que a tragédia que matou 64 pessoas na Vila Sahy, em São Sebastião, no Litoral Norte de SP, completou um ano, amigos e parentes das vítimas fatais fizeram diversas homenagens na cidade.

Na tarde desta segunda-feira (19), os moradores realizaram um ato ecumênico para relembrar as 64 vítimas da tragédia. A ação começou por volta das 16h30, no Instituto Verdescola, na Vila Sahy.

Na ocasião, os familiares e amigos foram direcionados a uma quadra no local e preencheram o nome das vítimas em balões brancos. Além dos balões, eles receberam um girassol por cada parente que morreu na tragédia em fevereiro do ano passado.

Durante o ato, líderes religiosos e moradores conversaram com os parentes das vítimas. Houve também a exibição de um vídeo em homenagem a elas.

Parente de uma das vítimas, a Leideclere Siqueira afirmou que o ato é 'uma mistura de sentimentos' e destacou a motivação para seguir em frente, mesmo com a perda de um ente querido.

"É uma mistura de sentimentos que não tem nem como eu descrever porque, ao mesmo tempo em que a gente perdeu nossos entes queridos, a gente tem que prosseguir, até mesmo por eles", disse.

Toda a homenagem na quadra terminou por volta das 18h. Em seguida, os familiares das vítimas percorreram algumas ruas da Vila Sahy e escolheram dois pontos para soltarem os balões, que continham sementes de girassóis.

Tragédia
O temporal que atingiu o litoral em fevereiro de 2023 foi o maior registrado em 24 horas na história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ao todo, 64 pessoas morreram.

A chuva começou no sábado, 18 de fevereiro. Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo, dia 19.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: G1

Um ano após tragédia, 518 moradias são entregues para vítimas de chuva em São Sebastião

O Governo do Estado de São Paulo entregou, na manhã desta segunda-feira (19), 518 moradias construídas para vítimas das chuvas que atingiram São Sebastião, no Litoral Norte, há exatamente um ano. 64 pessoas morreram e três mil ficaram desabrigadas após temporal histórico.

As moradias construídas ficam na rua Joaquim Manoel Macedo, no bairro Baleia Verde, um dos mais atingidos pela tragédia. Os apartamentos são divididos em dois blocos - leia mais detalhes das moradias abaixo.

A entrega acontece seis meses após o primeiro prazo estipulado pelo governo estadual, que era agosto. Ainda assim, em tempo recorde, segundo a gestão, que classifica o projeto como o mais ágil da história no setor de habitação do estado.

No início do mês, outras 186 moradias foram entregues pelo governo estadual em Maresias.

A cerimônia de entrega contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), e outras autoridades.

Além da entrega das moradias, o prefeito Felipe Augusto assinou um decreto de desapropriação de área para a construção de uma escola e de um posto de saúde no bairro, ainda nesse primeiro semestre.

Transferência de famílias
De acordo com o diretor da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de SP, Sílvio Vasconcellos, as primeiras famílias começarão a ser transferidas nesta terça-feira (20).

“As primeiras famílias começam a ser transferidas a partir de amanhã. Vamos fazer todas as mudanças, transportando as pessoas e as coisas. A gente acredita que consiga fazer toda a transferência nos próximos 20 ou 25 dias. A CDHU vai ficar no empreendimento durante 18 meses, fazendo todo o suporte e acompanhamento das famílias."

Ainda segundo a CDHU, as famílias contempladas são dos bairros Vila Sahy e Topolândia, além de desabrigados que haviam sido levados a um conjunto habitacional de Bertioga, cidade vizinha. Elas não vão precisar pagar pelas moradias.

"As famílias não vão pagar as unidades habitacionais. Elas vão ficar aqui, vão assinar um contrato provisório de 18 meses e, após esses 18 meses, nós vamos passar a escritura pra eles", afirma Silvio.

Com as 518 moradias entregues nesta segunda-feira, o número total de apartamentos construídos após a tragédia chega a 704, já que 186 casas ficaram prontas em Maresias no início deste mês. Neste caso, a transferência de famílias será concluída nessa semana.

O governo estadual tem ainda a intenção de construir mais 256 casas do bairro Topolândia. Segundo Vasconcellos, esse projeto está em processo de licitação.

“A gente acredita que conclua a licitação nos próximos dias para iniciar as obras o mais rapidamente possível. A partir do início, temos 18 meses para conclusão das obras”, explica.

Detalhes das casas do bairro Baleia Verde
O conjunto é composto por 30 prédios com 16 apartamentos cada (480 no total), além de 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio.

São dois conjuntos habitacionais no total - Baleia I e Baleia II, que ficam lado a lado. Com 41 m² de área útil, cada apartamento conta com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Confira abaixo as informações técnicas de cada um:

Baleia I:

número de unidades: 262
área do terreno: 19.980,14 m²
sistema construtivo: 'wood frame'
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16
quantidade casas: 22
área do apartamento: 41,73 m²

Baleia II:

número de unidades: 256
área do terreno: 19.361,80 m²
sistema construtivo: 'wood frame'
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16

quantidade casas: 16
área do apartamento: 41,73 m²

Tragédia de São Sebastião

Uma chuva histórica atingiu o Litoral Norte de São Paulo no dia 19 de fevereiro de 2023, em pleno carnaval. O temporal provocou enxurradas e deslizamentos de terra, que deixaram 65 mortos na região, sendo 64 em São Sebastião.

Além das vítimas fatais, dezenas ficaram feridas e mais de mil desabrigadas ou desalojadas. Rodovias foram bloqueadas e casas ficaram destruídas após a chuva, que causou destruição.

A tempestade começou em um sábado (dia 18). Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo (19).

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: G1

Tragédia de São Sebastião: um ano depois, Vila Sahy segue sob risco de novos deslizamentos de terra

Considerada o epicentro da tragédia que devastou São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, há exatamente um ano, a Vila Sahy segue sob risco de novos deslizamentos de terra, segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Em novembro de 2023, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) pediu à Justiça a remoção imediata dos moradores das áreas de risco na Vila Sahy, e solicitou a demolição de pelo menos 893 imóveis. A PGE citou ainda que a encosta apresenta cicatrizes dos deslizamentos de fevereiro do ano passado, indicando potencial alto para novos movimentos de massa. O órgão alegou que a remoção era necessária para garantir a vida dos moradores.

No entanto, no início do ano, governo estadual de São Paulo pediu à Justiça a retirada da ação judicial para demolição de casas. A gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) argumentou que a desistência do processo judicial atendia um pedido de moradores da comunidade.

Como justificativa, o governo alegou considerar ser possível construir uma solução concreta de recuperação da área e proteção das famílias com um projeto de urbanização que atenda a comunidade, que era contra a remoção.

Há cerca de dois meses, a prefeitura de São Sebastião iniciou uma série de obras na Vila Sahy para proteger a região de novos deslizamentos. O investimento total é de R$ 123 milhões. Segundo a prefeitura, o plano de obras serviu, inclusive, para frear a intenção do governo estadual em remover as quase 900 casas da vila.

Segundo o geólogo do IPT, Marcelo Gramani, apesar de úteis, essas obras não são suficientes para eliminar totalmente o risco de ocorrências: “De fato a execução de obra não vai eliminar o risco”, afirmou Gramani.

As áreas de risco
O último levantamento feito pelo IPT, em 2018, apontou que haviam 2.152 imóveis distribuídos em 21 áreas de risco na cidade. O g1 questionou a prefeitura, o IPT e o Ministério Público, solicitando um levantamento mais atual sobre as áreas de risco, mas não há um novo mapeamento disponível. Os 21 locais listados como em área de risco pelo IPT são:

Boracéia
Barra do Una
Juquehy
Barra do Sahy
Baleia Verde
Cambury
Boiçucanga
Maresias
Paúba
Toque Toque Pequeno
Barequeçaba
Varadouro
Itatinga
Olaria
Topolândia
Centro
Morro do Abrigo
Enseada
Jaraguá
Canto do Mar
São Francisco

Contratado pela prefeitura de São Sebastião para atualizar o número de áreas de risco na Vila Sahy após a catástrofe, o IPT disse que a região está vulnerável a novos episódios de movimento de rochas, detritos e terra das encostas que existem no limite com as casas.

“O risco ainda existe e não é pequeno", afirmou geólogo, em entrevista à Rede Vanguarda.
"Tem o risco e tem o que a gente chama de suscetibilidade. Então, o que a gente assistiu em 2023? Vários escorregamentos de encostas e taludes que a gente chama de natural. Eles não foram nem induzidos pela ocupação. Escorregamentos ocorreram em função da chuva”, acrescentou Gramani.

Segundo a análise do especialista, o principal motivo para a tragédia foi a chuva histórica que caiu sobre São Sebastião no dia da tragédia — 611 milímetros em um período de 12 horas.

Embora esse seja um caso fora da curva no país, ele pode se repetir — e, portanto, provocar uma nova catástrofe que também causaria estragos. Isso porque ainda há pessoas morando próximas aos morros da Vila, inclusive em casas que contam com a sinalização de interdição definitiva por parte da Defesa Civil.

“As pessoas, infelizmente, sempre estiveram ocupando essas áreas de risco. Em São Sebastião, em Santos, no Guarujá… em todo o país. Elas estão lá ainda porque não foi feito uma reurbanização, uma realocação para as áreas mais seguras”, pontuou.
Novo mapeamento

Um novo estudo conduzido pelo IPT deve ser concluído em um ano e tem como objetivo identificar o número atual de áreas de risco em São Sebastião. Até 2018 — ano do último estudo realizado pelo instituto —, a cidade tinha 21 áreas de risco, onde moravam nove mil munícipes — (não há o recorte desse dado para a Vila Sahy).

Em uma ação do Ministério Público para solicitar a regularização fundiária da vila em 2019, porém, foi informado que no local existiam 648 imóveis e 779 famílias naquele ano.

Conforme a gestão municipal, o estudo do IPT atualizará esse dado. Apesar disso, a prefeitura afirmou que o número de pessoas morando em áreas de risco da cidade não aumentou desde a tragédia.

“A Prefeitura de São Sebastião, por meio das Secretarias de Urbanismo e do Meio Ambiente, realiza, mensalmente, ações de fiscalização para evitar novas ocupações e construções. Caso seja identificada alguma, é feito o processo para demolição, conforme Ação Civil Pública”, informou em nota enviada ao g1.

“A Prefeitura continua o monitoramento constante através da fiscalização e investindo em tecnologia com voos de drone mensal dos núcleos e trimestral por meio de fotos de satélite de todo o município”, completou.

As obras de contenção

Com o investimento total é de R$ 123 milhões, as obras da prefeitura contam com serviços de limpeza e terraplanagem, contenções a serem feitas em solo grampeado com concreto projetado, plantio de vegetação, instalação de barreiras de contenção flexíveis e muros.

“A intenção é prevenir futuros problemas ao estabelecer um sistema de drenagem com a capacidade de lidar com grandes volumes de chuva em curtos intervalos de tempo”, segundo a gestão municipal.

Vila Sahy

A forte chuva que devastou São Sebastião atingiu, principalmente, a Vila Sahy. A vila surgiu na década de 1990 como uma ocupação que se chamava Vila Baiana, por ser habitada por imigrantes que vieram da Bahia e de demais estados do Nordeste em busca de oportunidades de trabalho no Litoral Norte de São Paulo.

A Vila fica localizada na costa sul do bairro Barra do Sahy, entre os bairros Juquehy e Praia da Baleia. Tem área total estimada de aproximadamente 110.612 m² e fica às margens da rodovia Rio-Santos (SP-55).

As moradias da Vila Sahy são simples e localizadas próximas à serra. Os moradores trabalham, principalmente, em condomínios da Baleia e de Barra do Sahy, em casas de alto padrão e em hotéis da região. Há também muitos ambulantes que vivem na Vila Sahy.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Gazeta Costa Sul

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

“Nesta segunda-feira, conseguimos normalizar os serviços do Transporte Universitário do município. Estamos com um número maior de universitários sebastianenses indo estudar em cidades vizinhas, após o encerramento das atividades da Faculdade São Sebastião (FASS). Por isso, agilizamos o processo para dar a melhor estrutura para os nossos estudantes”, disse o prefeito.

O prefeito explicou que a licitação vai ocorrer com toda lisura e o contrato é emergencial. “Vamos trabalhar sempre com muita transparência para atender os munícipes. Estaremos sempre com disposição para dar todo o suporte aos estudantes de São Sebastião”, completou o prefeito.

O vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, lembrou que esta é a primeira semana de adaptação e espera que possa levar os estudantes em seguranças para as universidades.

Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião está trabalhando muito, desde que foi notificada de que a empresa antiga não renovaria o contrato, para regularizar a situação dos alunos. e reforça que já iniciou tratativas com todas as universidades para que os estudantes de São Sebastião não sejam prejudicados

Os modelos dos ônibus são 2019, possuem ar-condicionado, Wi-Fi e contam com entradas USB para carregamento de celulares.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Th+

É engano achar que crianças não sabem lidar com as histórias trágicas, diz autor de livro sobre São Sebastião

No livro “Sebastião”, uma família vítima da tragédia de São Sebastião, que completa um ano nesta segunda (19), está reunida em um abrigo improvisado na sala de aula de uma escola. Abrigos são os lugares para onde as pessoas que perdem suas coisas em situações assim são enviadas.

A mãe da família chora, o pai está sem reação, e o protagonista pergunta “O que vai ser da gente?”. Pode ser que alguns adultos digam que este tipo de história, cheia de sofrimento e dor, não é coisa para criança ler. Que criança, isto sim, tem que ler coisa bonita, ver gente alegre.

Para um dos autores do livro, não é assim que a literatura funciona. “É um grande engano achar que as crianças não sabem lidar com histórias tristes ou trágicas”, diz Claudio Fragata.

“Basta lembrar dos contos de fadas: alguns são pura tragédia e estão aí até hoje. Histórias tristes nos ajudam a lidar com nossas emoções. Histórias trágicas e reais nos preparam para entender melhor o mundo, que não é só feito de flores, mas também de dores e frustrações.”

“Sebastião” é um livro que se diz para crianças, mas pode ser lido por pessoas de todas as idades -basta que elas queiram se conectar de alguma forma ao que aconteceu na madrugada do dia 19 de fevereiro de 2023. Naquela noite, mais de 600 milímetros de chuva desabaram sobre São Sebastião, cidade no litoral norte de São Paulo.

Tanta chuva caindo duma só vez em um só lugar dissolveu encostas na Serra do Mar. Elas caíram sobre estradas e casas, e deixaram 64 mortos na cidade. Horas antes, uma mulher havia morrido durante o temporal em Ubatuba, município litorâneo mais ao norte.

Janaína de Figueiredo, que escreveu “Sebastião” junto com Claudio, mora em São Sebastião, porém em uma parte da cidade que não foi afetada pelo desastre. Os filhos dela, no entanto, estavam em uma das regiões problemáticas, e Janaína não conseguia se comunicar com eles.

“As estradas estavam cobertas de lama, não tinha sinal de telefone e o mar estava com ondas gigantescas. Depois de 12 horas de espera e angústia, consegui notícias dos meus filhos e fiquei emocionada em saber que estavam vivos”, lembra a autora.

Ela conversou com crianças alojadas em abrigos -como o menino Sebastião que depois ela criaria em seu livro. “Elas me ensinaram muito a ter coragem e a não desistir, apesar dos pesares”, conta. O protagonista da história

está tão triste e desesperançoso que, em um determinado momento, se pergunta se alguém que passa por algo assim tão difícil continua a ser criança.

“A dúvida de Sebastião nos provoca a pensar nas diferentes formas de ser criança no mundo. Em muitos casos, o sofrimento pode estar muito presente em algumas infâncias. Penso que as crianças não deveriam passar por tudo isso, é injusto. Lutar por um mundo melhor é lutar por infâncias felizes e plenas”, diz Janaina.

Para Sebastião, uma maneira de lidar com a dor é brincar. E é curioso ver, no livro, que os adultos envolvidos na mesma tragédia que o menino não encontram conforto da mesma forma, fazendo algo tão simples e acessível.

“Os adultos não sabem brincar, esquecem que brincaram um dia e a gostosura que isso é. Eles se levam a sério demais e acabam doentes”, diz o autor Claudio. “Brincando a gente usa a imaginação e aprende muita coisa sobre nós e os outros, ou seja, sobre o mundo.”

SEBASTIÃO
Preço R$ 80 (32 páginas
Autoria Claudio Fragata e Janaína de Figueiredo
Editora Aletria
MARCELLA FRANCO / Folhapress

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Th+

Após um ano da tragédia, 518 moradias são entregues em São Sebastião

Nesta segunda-feira, 19 de fevereiro 2024, completa um ano da tragédia que matou 64 pessoas após as chuvas extremas que atingiram o Litoral Norte. Além das vítimas, muitas famílias perderam suas casas, que foram levadas e soterradas pelos deslizamentos de terra. Mas hoje, o Governo de São Paulo entregou 518 moradias no bairro Baleia Verde, em São Sebastião, para essas pessoas recomeçarem com segurança e dignidade.

No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias. Ao todo, 704 famílias do Litoral Norte que foram atingidas pelas fortes chuvas receberam novas moradias. O investimento estadual totalizou R$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

O Governo de São Paulo priorizou o atendimento de moradores afetados pelos deslizamentos e cadastrados pela CDHU logo após o socorro do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, em fevereiro de 2023. A maioria das famílias que receberam as 518 residências no bairro Baleia Verde morava na Vila Sahy, uma das áreas mais atingidas pelo desastre. A mudança para o novo endereço começa nesta terça-feira (20).

O conjunto possui 30 prédios de quatro pavimentos e 38 casas térreas, sendo 18 delas adaptadas para pessoas com deficiência. Construídos em um ano, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil. Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação coordena a construção de novos empreendimentos – um deles, no bairro Topolândia, também em São Sebastião, que terá 256 unidades e está em fase de licitação.

A cerimônia reuniu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a primeira-dama estadual e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, o vice-governador Felicio Ramuth, os secretários estaduais Marcelo Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação), André Porto (Gerência de Apoio do Litoral Norte), coronel PM Henguel Ricardo Pereira (Casa Militar e Defesa Civil) e Roberto de Lucena (Turismo e Viagens), o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, o

presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Reinaldo Iapequino, deputados, vereadores e as famílias beneficiadas.

Moradias no bairro Baleia Verde

As 518 moradias erguidas no bairro Baleia Verde utilizam tecnologia “wood frame”, uma construção pré-fabricada em que os módulos saem prontos da fábrica para montagem no local da instalação.

Largamente utilizada no exterior, especialmente em países e regiões sob condições meteorológicas extremas, a tecnologia de construção pré-fabricada atende a certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados, além de normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Todas as famílias atendidas com moradias em Maresias e no Baleia Verde receberam auxílio extra, com kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e travesseiros.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Governo de SP entrega moradias para afetados pela tragédia em São Sebastião

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) entrega nesta segunda-feira (19), em São Sebastião, 518 novas moradias no bairro Baleia Verde. A cerimônia marca o aniversário de 1 ano da tragédia ocorrida em fevereiro de 2023.

As residências são voltadas às famílias afetadas pelas chuvas extremas.

De acordo com a administração estadual, o empreendimento foi construído em um ano pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), na mais ágil ação habitacional da história de São Paulo.

Para que a entrega fosse possível antes do tempo médio que uma obra desta envergadura leva (36 meses), o Governo afirma que colocou à disposição todos os recursos do Programa Casa Paulista.

Segundo a administração, no total, em São Sebastião, já foram investidos R$ 210 milhões em habitações.

Dentre as autoridades presentes na cerimônia desta manhã, estão o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos); seu vice, Felicio Ramuth (PSD); o ecretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco; o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), André do Prado (PL).

Outras obras entregues anteriormente
As obras das unidades de moradia para os afetados pela tragédia começaram no dia 24 de março de 2023. No bairro Baleia Verde, já foram edificadas 518 novas moradias, em terreno com 39,3 mil m².

O conjunto é composto por 30 prédios de 4 pavimentos, 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Os imóveis contam com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m2 de área útil.

Outras 186 apartamentos também já foram entregues em Maresias, no dia 3 de fevereiro. Por lá, a unidade é formada por 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 44 m2 de área útil. O residencial conta com 4 prédios de 4 pavimentos e 2 centros de apoio ao condomínio.

Relembre o caso

Na madrugada do dia 19 de fevereiro de 2023, São Sebastião foi assolada por uma intensa tempestade que resultou em um índice pluviométrico histórico, superando os 600 milímetros, A região da Costa Sul do município foi a mais afetada.

Segundo o Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres (Cemaden), o acumulado foi o maior já registrado no país. O grande volume de água devastou parte das cidades da região, causou mortes, deslizamentos de encostas, alagamentos, destruiu casas e estradas.

A remoção e identificação dos corpos estendeu-se por vários dias. A tragédia ganhou repercussão em âmbito nacional e internacional.

Os efeitos desastrosos desencadeados pela tempestade resultaram na perda de 64 vidas. Cerca de 3 mil pessoas ficaram desabrigadas.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

O que o Brasil aprendeu depois da pior chuva da história?

A interdição de sua casa não impediu que Joice Cordeiro e família voltassem a ocupá-la. A moradia é uma das 900 que seriam demolidas na vila Sahy, em São Sebastião, por estarem expostas ao risco de novos deslizamentos de terra após a maior chuva já registrada no país, há um ano.

Por enquanto, as demolições estão suspensas. Mas os escombros de construções arrasadas pela enxurrada de 19 de fevereiro de 2023 ainda estão pela comunidade. A tragédia deixou 65 mortos.

"Eu moro no alto do morro. Claro que eu tenho medo de tudo cair, mas não tenho condições de pagar aluguel, por isso nós voltamos", diz a costureira Cordeiro à DW sobre o retorno para o Sahy, há dois meses.

Ela chegou a morar num pequeno apartamento em Bertioga pago pelo governo do estado, mas a distância da escola do filho e das máquinas de costura, que ficaram no Sahy, pesaram na decisão.

Na madrugada do desastre, todos os moradores da casa – dois adultos e duas crianças – viram a água minar do chão e encher os cômodos. Eles deixaram o imóvel quando uma vizinha avisara, às 3h, que uma avalanche descia da serra, mas só conseguiram chegar num ponto mais seguro às 6h, depois de muito desespero e pedidos de socorro.

Desde que voltou para à vila, Cordeiro diz ter relembrado diversas vezes aquela tensão. Isso acontece com o disparo da sirene, instalada no bairro em dezembro último para avisar sobre a possibilidade de chuvas fortes e evitar mais mortes. "O som é bastante alto. Uma voz dá instruções de forma bem clara sobre o que fazer. Acho legal, e ao mesmo tempo, não. Bate um desespero de que vai acontecer tudo de novo. E algumas vezes, nem chove", afirma a costureira.

O equipamento instalado pela Defesa Civil emite quatro tipos de alertas: possibilidade de chuvas fortes; risco de alagamento; risco de deslizamento com instruções para evacuação; retorno à situação normal e liberação para os moradores voltarem para suas casas.

Mas nem todos no bairro sabem o que fazer quando o alarme soa, ou por onde seguir, morro abaixo, até um abrigo seguro, dizem moradores ouvidos pela DW.

Gargalo na prevenção das mortes

O aviso original sai do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Antes da tragédia de 2023 se confirmar em São Sebastião, os especialistas alertaram as autoridades em 16 de fevereiro sobre o potencial impacto das chuvas, que evoluiu para o alerta máximo na tarde do dia 18.

"A eficácia dos alertas só será alta quando as defesas civis nos municípios se estruturarem em termos de planos de prevenção, preparação e rotas de fuga. Assim será possível orientar a população para que ela tenha ciência do que fazer e para onde ir", afirma Regina Alvalá, diretora substituta do Cemaden.

A rede de monitoramento do centro tem mais de 3 mil pluviômetros instalados no país. Quando o risco é detectado, o alerta segue direto para as defesas civis nacional, estadual e dos municípios. Para Alvalá, alguns gargalos nesta cadeia ainda influenciam o alto número de vítimas.

"É urgente aprimorar a comunicação. As defesas civis nos municípios precisam estar melhor estruturadas para receber as informações e agirem a tempo, retirarem as pessoas da área de risco se o nível de alerta demandar esta ação. A população precisa também estar ciente de quais ações têm de adotar", destaca.

O Cemaden foi criado em 2011 depois do pior desastre natural do Brasil, na região serrana do Rio de Janeiro, quando enxurradas e deslizamentos mataram 947 pessoas, houve mais de 300 desaparecidos e milhares de desalojados. Desde então, o centro emitiu mais de 25 mil alertas e registrou volumes de chuva cada vez maiores.

Baixa confiança dos moradores

A instalação de avisos sonoros em locais mais suscetíveis a desastres naturais é importante, mas ter a confiança dos moradores na hora em que um alerta é emitido seria mais relevante, avalia Ana Maria Heuminski de Ávila, meteorologista e pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

"A integração entre as defesas civis está melhorando. Mas os alertas precisam ser mais assertivos. Caso contrário, as pessoas passam a não levar a sério e, quando elas realmente têm que deixar suas casas, elas não saem", diz Ávila.

Nesse quesito, segundo a cientista, o Brasil teria um longo caminho pela frente. "Precisamos de mais sensores de medições. Às vezes, tem a previsão de chuva forte, mas nem sempre há a confirmação da previsão em curto prazo. É preciso saber o tempo que tal evento vai ocorrer", afirma Ávila, reforçando a importância da previsão imediata do tempo, o nowcasting.

Na vila do Sahy, o toque mais recente da sirene foi na última quinta-feira, diz a moradora Joice Cordeiro. "Disseram que foi por causa de uma possível chuva de 40mm, mas não aconteceu. Não teve chuva", conta.

"Política do cimento"

As lições aprendidas no país marcado por desigualdades e com tantos desastres são tímidas. Embora o país tenha registrado o aumento de eventos extremos climáticos como secas severas e chuvas intensas por causa das

mudanças climáticas, a adaptação a este cenário está lenta, avalia Diosmar Filho, geógrafo, pesquisador da Associação de Pesquisa Iyaleta.

"O Brasil usa os eventos como notícia, mas não como mudança de política pública. Acontece uma tragédia e os órgãos vêm com a 'política de cimento', com contenção de encostas. Vão cimentar as cidades para fazer frente à questão climática?", questiona Filho, que participa de estudos focados em desigualdades raciais, de gênero, sociais, territoriais e mudanças climáticas.

O pesquisador cita diversos estudos científicos que demonstram como a cobertura do solo com concreto aumenta a força da corrente de água da chuva que chega nas vias. Em várias cidades, novas áreas são criadas para abrigar condomínios de luxo, o que empurra as pessoas de baixa renda para encostas e zonas de risco.

"É preciso incluir estratégias como o reflorestamento, recuperar as cidades com clima urbano em condição de saúde. Mas os municípios desmatam para 'ampliar a economia', não investem em política climática e o plano diretor segue a velha política", critica o geógrafo.

"Não tenho coragem de pisar lá"
Maria* nunca mais voltou ao Sahy. Está morando com a família nas casas temporárias construídas num bairro de São Sebastião e diz não saber para onde irão no futuro.

"A minha filha de 3 anos não esquece. Imagine a gente. Hoje, graças a Deus, eu moro longe da vila, não tenho coragem de pisar lá", conta a sobrevivente. "Eu não consegui mais ser a pessoa que eu era antes, tenho crises de ansiedade, não é fácil esquecer", adiciona, lembrando o luto por ter perdido muitos amigos.

A comerciante Claudia* diz, um ano depois, que as vendas no seu mercadinho quase voltaram ao normal. Logo depois da tragédia, ela precisou jogar muitos produtos perecíveis fora por falta de clientes.

"Agora tem obras de contenção nas encostas, drenagem nas ruas, caminhões trabalham o dia todo. A gente ainda tem medo por causa do morro, mas estamos aqui", diz Claudia, que mantém o comércio na parte baixa do morro.

Joice Cordeiro, 38 anos, chegou com os pais da Bahia aos seis no Sahy. Testemunhou o crescimento do bairro e esperou todos esses anos pela regularização fundiária. Desempregada, ela vive da produção de enxovais, do conserto de roupas. Como tem uma pequena oficina na casa que construiu no Sahy, ela abriu mão de se mudar para o apartamento que será entregue pelo governo do estado no bairro Baleia Verde aos atingidos pelo desastre.

"Eu recebo ligações da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano para eu aceitar o apartamento, eles dizem que o morro pode deslizar, mas eu não vou. Lá não tem espaço para minhas máquinas de costura, e eu vivo disso. Eu não sei como está a estrutura dessa minha casa, não recebi auxílio aluguel, eu sinto que não tenho escolha", afirma.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Tragédia em São Sebastião completa 1 ano nesta segunda-feira (19)

A tragédia que deixou 64 mortos em São Sebastião, no Litoral Norte, completa 1 ano nesta segunda-feira (19). O desastre durante o Carnaval do ano passado foi provocado pela maior chuva já registrada na história do país.

Diversas solenidades estão programadas ao longo do dia para relembrar o ocorrido, homenagear as vítimas e acolher as famílias afetadas até hoje.

Entregas do Governo de SP
O governador Tarcísio de Freitas entrega, nesta segunda-feira, 518 moradias no bairro Baleia Verde.

As unidades serão destinadas às famílias atingidas pelas fortes chuvas. No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias, totalizando 704 unidades entregues em um ano.

Ações com os moradores
O Instituto Verdescola realiza, em conjunto com a comunidade local, uma cerimônia ecumênica em memória às vítimas. A proposta é reconhecer a importância dos sobreviventes para a existência e a reconstrução da Vila Sahy, um dos bairros mais afetados pela tragédia.

A ONG, que atua na região desde 2008, também organizou junto à comunidade o ato “A Vila Vive”, que acontecerá das 17h às 18h, na sede do instituto, em parceria com a Associação de Moradores da Vila Sahy. Segundo os organizadores, são esperadas cerca de 300 pessoas no encontro.

Durante a programação, líderes religiosos trarão um momento de comunhão e uma mensagem de esperança para a comunidade. Haverá ainda a apresentação de filmagens com o objetivo de mostrar a evolução da reconstrução da Vila Sahy ao longo destes 12 meses.

Familiares e amigos das vítimas ainda receberão vasos de girassóis, como sinal da força da população local no processo de reconstrução do bairro.

Também estão previstas a soltura de 64 balões com sementes da mesma planta na encosta onde ocorreram os deslizamentos. De acordo com os organizadores, cada um deles representa uma vida perdida.

Relembre o caso

Na madrugada do dia 19 de fevereiro de 2023, São Sebastião foi assolada por uma intensa tempestade que resultou em um índice pluviométrico histórico, superando os 600 milímetros, A região da Costa Sul do município foi a mais afetada.

Segundo o Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres (Cemaden), o acumulado foi o maior já registrado no país. O grande volume de água devastou parte das cidades da região, causou mortes, deslizamentos de encostas, alagamentos, destruiu casas e estradas.

A remoção e identificação dos corpos estendeu-se por vários dias. A tragédia ganhou repercussão em âmbito nacional e internacional.

Os efeitos desastrosos desencadeados pela tempestade resultaram na perda de 64 vidas. Cerca de 3 mil pessoas ficaram desabrigadas.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Um ano após tragédia no Litoral Norte de SP, FunBEA faz repasse de R$100 mil a coletivos de moradores afetados pelas chuvas

O dia 19 de fevereiro de 2023 para muitos moradores da cidade de São Sebastião e regiões vizinhas, foi marcado por muito desespero e desamparo. Os 640 mm de chuvas caídos em apenas 24h causou alagamentos, deslizamos de terra, mortes e deixou centenas de famílias desabrigadas. Um ano após a tragédia-crime, o Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), com um aporte de R$100 mil arrecadado, irá fazer o repasse da verba às organizações sociais e movimentos da sociedade civil que atuam com moradores atingidos pela tragédia. O valor foi arrecadado por meio da campanha Quanto Vale: pela Reparação, Restauração e Regeneração Socioambiental do Litoral Norte de São Paulo, conduzida pelo FunBEA.

“A essência, ou o caminho para a restauração do território, é o fortalecimento dos coletivos, porque nos coletivos e nas organizações locais é que reside a força da transformação, a força das políticas locais, territoriais, das políticas socioambientais. Os coletivos precisam ser reconhecidos como esse espaço de luta, esse espaço de resistência e de regeneração do que aconteceu no Litoral Norte”, afirma Semíramis Biasoli, Secretária Executiva do FunBEA.

Dentre os movimentos contemplados, estão a Amovila – Associação de moradores da Vila Sahy – Vila Sahy/São Sebastião, o Movimento União dos Atingidos – Bairros atingidos de São Sebastião e a Escola.E. Profª Semíramis Prado de Oliveira – Saco da Ribeira, Ubatuba. O apoio será feito por meio de um repasse de R$100 mil, sendo financeiro direto de R$70 mil, e R$30 mil de repasse indireto, por meio de formações estratégicas, como governança, liderança comunitária, incidência em políticas ambientais e de justiça social, comunicação e monitoramento.Durante a campanha, a maior parte do valor arrecadado veio por parte da instituição internacional Global Fund Community Foundations, que já apoia o fundo desde 2022. O objetivo do FunBEA com a campanha é trazer a pauta da filantropia comunitária que é um trabalho a ser feito com as comunidades e não para as comunidades, e neste processo atuar com a restauração e regeneração de territórios atingidos por eventos climáticos. Pauta essa que teve grande destaque no Shift The Power em 2023, sediado em Bogotá, na Colômbia, no qual as representantes do fundo acompanharam presencialmente todas as discussões do evento.

“É muito importante fazer com que os recursos cheguem nas lideranças comunitárias, nas associações de base, nas demandas que venham dos territórios para trabalharmos com resiliência climática”, ressalta Semíramis.

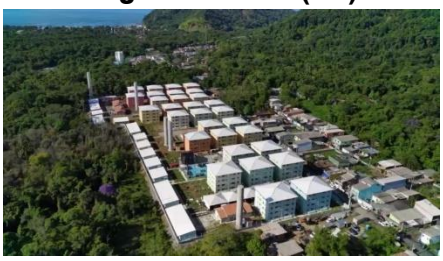
Em relação aos processos de seleção para receber o aporte, eles foram construídos de forma participativa pelo Círculo Territorial pela Reparação do LN de SP, formado por cerca de 20 instituições que atuam no território e contemplaram o mapeamento dos coletivos, movimentos e organizações sociais . Dentre os principais critérios, as instituições contempladas precisavam ser: um coletivo ou movimento social, envolver a comunidade atingida, possuir histórico de atuação no território e atuar com prevenção, mitigação, recuperação e/ou regeneração e não trabalhar apenas com ações pontuais.

Com o repasse da campanha, o FunBEA espera fortalecer institucionalmente os coletivos e movimentos contemplados , fortalecer as ações de filantropia comunitária para dar visibilidade ao Círculo de Doação que segue no território. Além de promover a resiliência climática em comunidades de vulnerabilidade social, ambiental e climática e consolidar uma frente multidisciplinar de governança local que fomente ações de regeneração local por meio dos movimentos apoiados e demais instituições pertencentes ao círculo territorial.

“O apoio financeiro e formador visando a integração à reparação, visando o fortalecimento dos coletivos precisa existir de forma recorrente e provocar uma mudança na cultura da doação nas instituições, nas pessoas, nas empresas, que atuam e residem no Litoral Norte de SP (uma região que recebe turistas e veranistas com os maiores PIBs brasileiros). Não é possível a luta ambiental sem recursos, não é possível a luta ambiental sem coletivos estruturados, não é possível o enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais, sem uma cultura da doação pulsante no território! Esse é um grande desafio, e o FunBEA está junto para somar”, finaliza Semíramis Biasoli.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Governador Tarcísio de Freitas entrega 518 unidades habitacionais na Baleia Verde nesta segunda-feira (19)



Nesta segunda-feira (19), data em que completa um ano da tragédia das fortes chuvas que ocasionaram a morte de 64 pessoas na cidade de São Sebastião, o governador Tarcísio de Freitas entrega às 518 unidades habitacionais no bairro da Baleia Verde, na Costa Sul da cidade.

O empreendimento, denominado Condomínio Baleia Verde, conta com 518 unidades habitacionais construídas em uma área de 39,3 mil m². O conjunto é composto por 30 prédios de quatro pavimentos e 20 casas térreas, com 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Cada moradia terá 41 m², com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Uma parte da área tem bloquetes e gramado, centros comunitários, academia ao ar livre e parque infantil.

Todas as famílias que se mudarem para os apartamentos vão entrar com ele mobiliado com cama e colchão, fogão, geladeira, máquina de lavar e micro-ondas.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Um ano após a tragédia, Tarcísio de Freitas entrega mais 518 unidades habitacionais e reafirma parceria com São Sebastião

“Só existe uma maneira de homenagear aqueles que nos deixaram. É seguir em frente e trabalhar para que nunca mais aconteça algo parecido com o que aconteceu. É trabalhar para que quem perdeu tudo tenha tudo de volta, trabalhar para que as pessoas voltem a ter casa, voltem a ter colégio e para que a educação venha. E tenho que louvar o esforço da Prefeitura de São Sebastião, que está transformando este núcleo em um bairro”, afirmou Tarcísio.

“Eu preciso agradecer a vocês, moradores. Vocês são muito fortes porque superaram tudo isso e estão aqui hoje para começar de novo. Meu desejo é que estas residências sejam uma benção na vida de cada um e que vocês possam ser muito felizes. Esta entrega representa um laço inquebrantável entre o Governo do Estado e São Sebastião”, acrescentou o governador.

O prefeito Felipe Augusto fez um balanço da tragédia e dos momentos difíceis com a presença do governador. Ele citou investimentos em pavimentação, drenagem e regularização fundiária e assinou decretos de desapropriação de áreas que somam pouco mais de 5 mil m³, próximas ao conjunto habitacional, “para que possamos construir, a partir deste semestre, a nova escola, a nova creche e o novo posto de saúde da Baleia Verde, que vão garantir mais qualidade de vida com a população”.

A cerimônia reuniu a primeira-dama estadual e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, o vice-governador Felicio Ramuth, os secretários estaduais Marcelo Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação), André Porto (Gerência de Apoio do Litoral Norte), coronel PM Henguel Ricardo Pereira (Casa Militar e Defesa Civil) e Roberto de Lucena (Turismo e Viagens), o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, André do Prado, o vice-prefeito de São Sebastião e secretário de Saúde, Reinaldinho Moreira, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Reinaldo Iapequino, deputados, vereadores e as famílias beneficiadas com moradia.

O Governo de São Paulo priorizou o atendimento de moradores afetados pelos deslizamentos e cadastrados pela CDHU logo após o socorro do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, em fevereiro de 2023. A maioria das famílias que recebeu as 518 residências no bairro Baleia Verde morava na Vila Sahy, área fortemente atingida pelo desastre. A mudança para o novo endereço começa nesta terça (20).

O conjunto possui 30 prédios de quatro pavimentos e 38 casas térreas, sendo 18 delas adaptadas para pessoas com deficiência. Construídos em um ano, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil. Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

"É um dia de muita alegria porque estamos fazendo esta inauguração. Vocês todos que estão aqui sabem do esforço e da dedicação que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a CDHU tiveram para fazer com que este sonho pudesse se tornar realidade", declarou o secretário Marcelo Branco.

Com a entrega de moradias definitivas na região da Baleia Verde em 10 meses após o início das obras, o Governo de São Paulo estabelece um novo marco no atendimento habitacional após desastres naturais no país. Em situações normais, conjuntos do mesmo porte seriam entregues em cerca de 36 meses, aproximadamente. Assim, a gestão estadual inovou para superar dificuldades técnicas e propor soluções de desburocratização em São Sebastião.

No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias, garantindo atendimento recorde e agilidade em uma ação habitacional. O investimento estadual totalizou R$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

A ação do Governo de São Paulo para reduzir o déficit habitacional se estende pelo Litoral Norte, com ênfase nas áreas de risco. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação coordena a construção de novos empreendimentos – um deles, no bairro Topolândia, também em São Sebastião, terá 256 unidades e está em fase de licitação.

Tecnologia modular

As 518 moradias erguidas no bairro Baleia Verde utilizam tecnologia "wood frame", uma construção pré-fabricada em que os módulos saem prontos da fábrica para montagem no local da instalação. O uso da técnica inovadora permitiu ao Governo de SP o recorde na execução das novas moradias, na comparação a casos de desastres similares no país.

Largamente utilizada no exterior, especialmente em países e regiões sob condições meteorológicas extremas, a tecnologia de construção pré-fabricada atende a certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados, além de normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Todas as famílias atendidas com moradias em Maresias e na Baleia Verde receberam auxílio extra para um recomeço digno, com kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e travesseiros.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Costa Norte

Entrega da CDHU benecia vítimas das chuvas no litoral norte de SP

Na manhã desta segunda-feira (19), um ano após a tragédia causada pelas chuvas extremas no litoral norte de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas fez a entrega de 518 novas moradias, no bairro Baleia Verde, na costa sul de São Sebastião. O empreendimento, construído pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), representa uma resposta às necessidades das famílias afetadas em fevereiro de 2023.

As obras do complexo habitacional, denominado Conjunto São Sebastião – Baleia Verde, tiveram início em março de 2023 e receberam investimento do governo estadual de R$ 208,1 milhões. Os novos moradores assinaram um termo de permissão de uso não oneroso, o que significa que não haverá cobrança de mensalidades às famílias inscritas no cadastro da CDHU.

As 518 unidades devem começar a ser ocupadas gradualmente, a partir desta terça-feira (20). Elas dispõem de dois dormitórios, sala, cozinha e um banheiro, em uma área total de 41m². Na construção, foi utilizada a tecnologia *wood frame*, que consiste em uma estrutura de madeira. O método inovador no cenário da construção civil brasileira garante eficiência na construção e sustentabilidade ambiental.

O **Portal Costa Norte** acompanhou o evento de entrega das novas moradias. O prefeito de São Sebastião Felipe Augusto anunciou investimentos na infraestrutura do bairro Baleia Verde, incluindo drenagem, regularização fundiária e pavimentação. Ele afirmou que também haverá desapropriação de 5.175 metros, para construção de uma nova escola, creche e posto de saúde na região.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Agora Vale

Polícia Municipal de São Sebastião lança sistema on-line para solicitação de Boletim de Ocorrência

Com o objetivo de trazer mais agilidade e eficiência nos serviços prestados à população, além de sustentabilidade, a Polícia Municipal de São Sebastião, órgão vinculado à Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), lançou um sistema on-line para requerimento de Boletins de Ocorrências. O dispositivo já está funcionando e pode ser acessado através do endereço eletrônico: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd9cTjb60PA1uIzZcfgw1uQaDcBfub1RWnMYOjO8UwALEa4og/viewform.

Ao acessar o site, o solicitante deve informar dados como e-mail, nome completo, CPF, endereço, telefone de contato, número do B.O GCM, data da ocorrência, nomes dos envolvidos e anexar um documento com foto. Vale ressaltar que o B.O não será enviado caso o solicitante não faça parte da ocorrência.

Todos os tipos de ocorrências podem ser solicitados digitalmente. Até então, os requerimentos eram feitos de forma presencial, por meio do Agiliza, e levava em torno de 20 dias para que o usuário tivesse acesso ao Boletim de Ocorrência.

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Municipal, o prazo regimental de 30 dias para resposta do requerimento segue mantido, mas a expectativa é que o usuário seja respondido em até cinco dias pelo fato de tudo ser feito eletronicamente.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Agora Vale

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

Com nova entrega de moradias, SP atende 704 famílias em 1 ano em São Sebastião

Governo de SP inaugura conjunto com 518 residências no bairro Baleia Verde; outras 186 já foram entregues em Maresias

Recomeçar com segurança e dignidade é uma realidade para 704 famílias do Litoral Norte que perderam casas durante chuvas extremas há exatamente um ano. Nesta segunda-feira (19), o governador Tarcísio de Freitas entregou 518 moradias no bairro Baleia Verde, em São Sebastião.

No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias, garantindo atendimento recorde e agilidade em uma ação habitacional sem precedentes. O investimento estadual totalizou R$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

"Só existe uma maneira de homenagear aqueles que nos deixaram. É seguir em frente e trabalhar para que nunca mais aconteça algo parecido com o que aconteceu. É trabalhar para que quem perdeu tudo tenha tudo de volta, trabalhar para que as pessoas voltem a ter casa, voltem a ter colégio e para que a educação venha. E tenho que louvar o esforço da Prefeitura de São Sebastião, que está transformando este núcleo em um bairro", afirmou Tarcísio.

"Eu preciso agradecer a vocês, moradores. Vocês são muito fortes porque superaram tudo isso e estão aqui hoje para começar de novo. Meu desejo é que estas residências sejam uma benção na vida de cada um e que vocês possam ser muito felizes. Esta entrega representa um laço inquebrantável entre o Governo do Estado e São Sebastião", acrescentou o governador.

A cerimônia reuniu a primeira-dama estadual e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, o vice-governador Felicio Ramuth, os secretários estaduais Marcelo Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação), André Porto (Gerência de Apoio do Litoral Norte), coronel PM Henguel Ricardo Pereira (Casa Militar e Defesa Civil) e Roberto de Lucena (Turismo e Viagens), o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Reinaldo Iapequino, deputados, vereadores e as famílias beneficiadas com moradia digna.

O Governo de São Paulo priorizou o atendimento de moradores afetados pelos deslizamentos e cadastrados pela CDHU logo após o socorro do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, em fevereiro de 2023. A maioria das famílias que receberam as 518 residências no bairro Baleia Verde morava na Vila Sahy, área fortemente atingida pelo desastre. A mudança para o novo endereço começa nesta terça (20).

O conjunto possui 30 prédios de quatro pavimentos e 38 casas térreas, sendo 18 delas adaptadas para pessoas com deficiência. Construídos em um ano, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil. Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

"É um dia de muita alegria porque estamos fazendo esta inauguração. Vocês todos que estão aqui sabem do esforço e da dedicação que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a CDHU tiveram para fazer com que este sonho pudesse se tornar realidade", declarou o secretário Marcelo Branco.

Com a entrega de moradias definitivas na região da Baleia Verde em 10 meses após o início das obras, o Governo de São Paulo estabelece um novo marco no atendimento habitacional após desastres naturais no país. Em situações normais, conjuntos do mesmo porte seriam entregues em cerca de 36 meses, aproximadamente. Assim, a gestão estadual inovou para superar dificuldades técnicas e propor soluções de desburocratização em São Sebastião.

A ação do Governo de São Paulo para reduzir o déficit habitacional se estende pelo Litoral Norte, com ênfase nas áreas de risco. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação coordena a construção de novos empreendimentos – um deles, no bairro Topolândia, também em São Sebastião, terá 256 unidades e está em fase de licitação.

Tecnologia modular

As 518 moradias erguidas no bairro Baleia Verde utilizam tecnologia "wood frame", uma construção pré-fabricada em que os módulos saem prontos da fábrica para montagem no local da instalação. O uso da técnica inovadora permitiu ao Governo de SP o recorde na execução das novas moradias, na comparação a casos de desastres similares no país.

Largamente utilizada no exterior, especialmente em países e regiões sob condições meteorológicas extremas, a tecnologia de construção pré-fabricada atende a certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados, além de normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Todas as famílias atendidas com moradias em Maresias e no Baleia Verde receberam auxílio extra para um recomeço digno, com kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e travesseiros.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Repórter Online Litoral

SEMAM alerta pescadores artesanais sobre o regramento para pesca da lula

A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Departamento de Pesca, Agricultura e Abastecimento da Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM), alerta os pescadores artesanais sobre o regramento para a pesca da lula, que ocorre durante os meses mais quentes de verão na região costeira e entorno das pequenas ilhas. A lula (*Doryteuthis plei)*, comumente encontrada no litoral norte do Estado de São Paulo, é capturada pela pesca artesanal e pesca amadora.

A pesca artesanal de lula tem importância econômica, ambiental, social e cultural para a população caiçara. Para os pescadores artesanais praticarem essa atividade com fins comerciais ou de subsistência é necessária autorização com carteira de pesca profissional Registro Geral de Pescador Profissional (RGP) e licença de pesca de lula.

Atualmente, a frota de pesca de arrasto do camarão sete-barbas possui possibilidade de solicitar a Licença Complementar. Com essa licença, os pescadores podem atuar na pesca de lulas durante o período de defeso do camarão. Para isso, o pescador deve solicitar ao Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) essa licença.

A pesca amadora é regrada pela portaria SAP/MAPA nº 616, de 8 de março de 2022, que estabelece medidas de ordenamento e monitoramento em todo o território nacional. Essa atividade, caracterizada por não ser comercial, é realizada com equipamentos ou petrechos com finalidade de lazer ou desporto. Essa portaria permite que a pesca amadora utilize apenas linha de mão, caniço simples, vara com molinete, puçá de siri, espingarda/arbalete (na pesca submarina sem auxílio de equipamentos) e isca natural ou artificial, não sendo permitido uso de outros petrechos como redes de pesca.

O Departamento de Pesca, Agricultura e Abastecimento alerta que, pela legislação, cada pescador amador pode transportar, no máximo, 15 kg de pescado e mais um exemplar, na pesca em águas marinhas. A infração à legislação está sujeita a sanções administrativas e penais.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: 012 News

Cerimônia de entrega de 518 moradias marca um ano da tragédia provocada pelas chuvas em São Sebastião

Em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira (19), o Governo do Estado de São Paulo entregou 518 moradias construídas para vítimas das chuvas que atingiram São Sebastião, há exatamente um ano. 64 pessoas morreram e três mil ficaram desabrigadas. As moradias construídas estão localizadas no bairro Baleia Verde, um dos mais atingidos pela tragédia.

O governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto participaram do evento.

De acordo com o diretor da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de SP, Sílvio Vasconcellos, as primeiras famílias começarão a ser transferidas nesta terça-feira (20).

Com as 518 moradias entregues nesta segunda-feira, o número total de apartamentos construídos após a tragédia chega a 705, já que 186 casas ficaram prontas em Maresias no início deste mês. Neste caso, a transferência de famílias será concluída nessa semana.

Ainda no evento de hoje, o prefeito Felipe Augusto também assinou um decreto de desapropriação de área para a construção de uma escola e de um posto de saúde no bairro, ainda nesse primeiro semestre.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Nova Imprensa

São Sebastião: balanço dos danos e reconstrução 1 ano após a tragédia

O desastre das chuvas durante o carnaval de 2023, em São Sebastião, resultou em uma tragédia humana, com a perda de 64 vidas. Na ocasião, 26 pessoas foram resgatadas com vida e centenas de famílias ficaram desabrigadas.

Foram 682 milímetros de acumulados de chuva em menos de 24 horas. Por isso, passou a figurar como uma das maiores chuvas da história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O temporal provocou alagamentos e deslizamentos de encostas no trecho da rodovia Rio-Santos desde São Sebastião até a comunidade indígena da Juréia, impactando principalmente a Vila e a Barra do Sahy.

Durante a catástrofe, 100 quilômetros de rodovias foram afetados, com mais de 80 pontos de bloqueio, 35 km de área destruídas, além de 700 cicatrizes nas encostas da Serra do Mar. Em toda a cidade, 18 bairros e mais de 500 ruas foram atingidas, resultando em mais de três mil desabrigados e desalojados.

Nos bairros mais atingidos na tragédia, Barra do Sahy e Vila Sahy, pelo menos 50 casas desabaram, atingindo moradores, turistas e familiares que vieram para a cidade para aproveitar o feriado.

Em Juquehy, alagamentos, desabamentos e carros submersos, além de duas mortes.

Outros bairros como Cambury, Boiçucanga e Toque Toque Pequeno enfrentaram também a falta de água e luz. Na Topolândia, duas casas desabaram por completo.

Um dos motivos do desabamento, segundo autoridades, foram as condições precárias de moradia em áreas de alto risco, onde estava o maior número de vítimas.

As chuvas e o Rotavírus
Mais de 600 pessoas trabalharam no resgate e auxílio às vítimas, entre profissionais da Saúde, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Rodoviária e muitos voluntários.

Além da quantidade indescritível de lama e escombros, um inimigo invisível atrapalhou as equipes: o Rotavírus.

O contato com o esgoto agravou a proliferação da doença, que causou problemas gastrointestinais, como náusea, vômito e diarreia. Dezenas de casos foram informados, tanto entre os profissionais de resgate, como bombeiros e voluntários, quanto moradores que permaneciam nos locais atingidos.

Os animais vítimas da tragédia

O Grupo de Resgate e Animais em Desastres (GRAD), um grupo de voluntários composto por mais de 80 membros e que promove ajuda humanitária aos animais e pessoas em situação de vulnerabilidade, resgatou mais de 100 animais vitimados pela tragédia em São Sebastião.

O grupo contou com o apoio de ONGs locais, voluntários, bem como do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Sebastião e de clínicas veterinárias que abrigaram os animais até que seus tutores se restabelecessem, para então recebê-los novamente.

Porém, muitos cães e gatos perderam suas famílias e foram absorvidos por ONGs e até por uma médica veterinária do GRAD. Destes animais, muitos chegaram machucados e desnutridos e hoje estão saudáveis. Dezenas de cães e gatos ainda se encontram disponíveis para adoção no CCZ.

Rede de Solidariedade
A despeito da dor causada por uma tragédia dessa proporção, a cidade viu brotar espontaneamente uma rede de solidariedade.

Cozinheiros e restaurantes distribuíram, gratuitamente, marmitas às vítimas e trabalhadores. Alguns deles acolheram desabrigados e forneciam internet para as vítimas se comunicarem com suas famílias.

Anônimos emprestavam seus braços, carros e barcos para transporte de vítimas e mantimentos, em um movimento incansável de idas e vindas.

A Marinha do Brasil enviou o 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico', que levou à São Sebastião 28 profissionais da saúde entre ortopedista, cirurgião geral, anestesista, cirurgião dentista, farmacêutico e enfermeiros. Foram mais de 200 leitos hospitalares disponíveis e UTI completa, ampliando a capacidade de atendimento às vítimas.

A Receita Federal doou mais de 60 toneladas de mercadorias às famílias do Litoral Norte. De acordo com o órgão, foram mais de R$ 11 milhões em roupas, calçados, itens de cama, mesa e banho, higiene pessoal, material de limpeza e utensílios de cozinha. Além disso, a Receita liberou uma lancha para a Defesa Civil para facilitar a entrega de doações em locais sem acesso rodoviário.

Os voluntários fizeram chegar às vítimas em isolamento, desde leite especial para um bebê que necessita da fórmula para se alimentar todos os dias, quanto alimentos, água e absorventes. "Pessoas arriscaram suas vidas para salvar as nossas", comentou uma jovem nas redes sociais do Nova Imprensa.

Começo da reconstrução

Três meses depois da tragédia, o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, autorizou 270 famílias a retornarem para suas casas, com iminência de evacuação em caso de chuvas intensas.

Em junho de 2023, a Fundação Getulio Vargas (FGV), Alelo e Instituto Verdescola distribuíram R$ 9 milhões em cartões para 995 famílias vítimas das chuvas.

Com valores de até R$ 15,8 mil, as pessoas contempladas na Faixa 1 são os moradores que tiveram a residência interditada pela Defesa Civil e possuíam maior vulnerabilidade (incluindo pessoas com deficiência – PCD; idosos acima de 70 anos; recém-nascidos; gestantes ou que perderam parentes em decorrência das chuvas). Já a Faixa 2 incluiu as demais famílias cadastradas.

Paralelamente, o Fundo Social de São Sebastião realizou uma ação em prol das famílias que foram transferidas, em caráter emergencial, para apartamentos em Bertioga.

A transferência das famílias para os apartamentos do Conjunto Habitacional Caminho das Flores, foi uma medida emergencial do governo do Estado que atendeu cerca de 1.200 pessoas.

Outras 165 famílias passaram a receber um Auxílio Aluguel de até um salário mínimo (R$ 1.302) pago pela administração municipal por um período de seis meses, podendo ser renovado por até três períodos iguais e sucessivos, totalizando o repasse de até 24 parcelas.

Em fevereiro de 2024, o Governo do Estado anunciou investimento de R$ 123 milhões em obras de contenção na Vila Sahy, na Costa Sul de São Sebastião, aplicado pela Prefeitura. Essa medida também serviu para preservar parte da comunidade, uma vez que 900 casas seriam removidas do local a pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE), por entender que haveria risco na região.

Um ano depois da tragédia, o governo do Estado entregou 704 apartamentos, sendo 518 no bairro Baleia Verde e 186 em Maresias.

Na justiça

Em dezembro de 2023, a Promotoria de Justiça de São Sebastião e a Defensoria Pública protocolaram ação civil pública contra o município de São Sebastião, pedindo a fixação de indenizações pelos efeitos da tragédia.

Para o promotor Valério Moreira de Santana e o defensor Filovalter Moreira dos Santos Junior, o Poder Executivo de São Sebastião deve pagar R$ 20 milhões a título de dano moral coletivo e R$ 10 milhões por dano social. Entretanto, destinado ao Fundo Municipal de Regularização Fundiária.

A ação requer também o pagamento de 400 salários mínimos para a família de cada pessoa falecida em decorrência dos deslizamentos e inundações, de R$ 10 mil a cada família que permaneceu desalojada ou desabrigada e de mais R$ 10,9 mil a título de indenização material, também para cada família.

Novas áreas de risco

Após a tragédia de 19 de fevereiro, identificou-se cinco novas áreas de risco nos bairros Juquehy, Cambury, Vila Sahy, Baleia e Baleia Verde.

O Plano Municipal de Redução de Risco, elaborado em 2018, indicava 9 mil pessoas vivendo em áreas de risco. A estimativa atual é de que este número tenha subido para 16 mil.

O risco de escorregamento de terras em regiões habitadas por pessoas com perfil socioeconômico mais baixo está geralmente relacionado a uma combinação de fatores sociais, econômicos e ambientais.

Em muitos casos, populações de baixa renda podem não ter outra opção senão construir suas casas em áreas que são mais propensas a deslizamentos, como encostas íngremes e áreas não urbanizadas. Isso, devido ao custo mais baixo do terreno ou à falta de alternativas habitacionais acessíveis.

Além disso, para construir moradias, cortam-se as árvores e remove-se a vegetação natural que ajuda a reter o solo e evitar a erosão.

Há também a questão da falta de infraestrutura adequada e construção informal, sem aderir a códigos e padrões que garantiriam a estabilidade do solo e a segurança estrutural. Por exemplo, o sistema de drenagem que minimizaria o risco de deslizamentos durante chuvas fortes.

Mesmo quando os riscos são conhecidos, as famílias de baixa renda podem não ter os recursos financeiros para realocar ou investir em melhorias para tornar suas casas mais seguras.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Nova Imprensa

Um ano após catástrofe, moradores recebem 518 casas na Baleia Verde

Após um ano da maior catástrofe de São Sebastião, moradores do bairro Baleia Verde, na costa sul, receberam 518 casas, nesta segunda-feira (19). A região foi uma das mais afetadas pelas fortes chuvas que deixaram 64 mortos e milhares de desabrigados em 19 de fevereiro do ano passado.

As moradias foram entregues nessa manhã pelo governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias, totalizando 704 unidades entregues em um ano.

O projeto na Baleia Verde tem dois conjuntos habitacionais em dois terrenos que somam 39 mil m², totalizando 30 edifícios de quatro pavimentos, com quatro apartamentos de 41 m² por andar. Há ainda 20 unidades térreas e 18 moradias para pessoas com deficiência, além de quatro centros de apoio ao condomínio.

As residências pré-fabricadas contam com módulos de estrutura reforçada em sete camadas, o que torna as paredes impermeáveis e resistentes ao vento e à maresia. Os módulos são produzidos em modelo industrial, saindo prontos de fábrica. Em um curto espaço de tempo, as placas são “montadas” já no espaço da instalação.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: O Vale

Mais de 500 moradias são entregues aos moradores afetados pela chuva em São Sebastião

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, inaugurou na manhã desta segunda-feira (19) um conjunto com 518 residências no bairro Baleia Verde; outras 186 já foram entregues em Maresias. As casas são destinadas as 704 famílias que foram afetadas com as chuvas no ano passado. O investimento estadual totalizou R$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

A maioria das famílias que receberam as 518 residências no bairro Baleia Verde morava na Vila Sahy, área fortemente atingida pelo desastre. A mudança para o novo endereço começa nesta terça (20).

“Só existe uma maneira de homenagear aqueles que nos deixaram. É seguir em frente e trabalhar para que nunca mais aconteça algo parecido com o que aconteceu. É trabalhar para que quem perdeu tudo tenha tudo de volta, trabalhar para que as pessoas voltem a ter casa, voltem a ter colégio e para que a educação venha. E tenho que louvar o esforço da Prefeitura de São Sebastião, que está transformando este núcleo em um bairro”, afirmou Tarcísio.

“Eu preciso agradecer a vocês, moradores. Vocês são muito fortes porque superaram tudo isso e estão aqui hoje para começar de novo. Meu desejo é que estas residências sejam uma benção na vida de cada um e que vocês possam ser muito felizes. Esta entrega representa um laço inquebrantável entre o Governo do Estado e São Sebastião”, acrescentou o governador.

O conjunto possui 30 prédios de quatro pavimentos e 38 casas térreas, sendo 18 delas adaptadas para pessoas com deficiência. Construídos em um ano, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil. Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

Todas as famílias atendidas com moradias em Maresias e no Baleia Verde receberam auxílio extra com kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e travesseiros.

“É um dia de muita alegria porque estamos fazendo esta inauguração. Vocês todos que estão aqui sabem do esforço e da dedicação que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a CDHU tiveram para fazer com que este sonho pudesse se tornar realidade”, declarou o secretário Marcelo Branco.

Com a entrega de moradias definitivas na região da Baleia Verde em 10 meses após o início das obras, o Governo de São Paulo estabelece um novo marco no atendimento habitacional após desastres naturais no país. Em situações normais, conjuntos do mesmo porte seriam entregues em cerca de 36 meses, aproximadamente.

A ação do governo de São Paulo para reduzir o déficit habitacional se estende pelo Litoral Norte, com ênfase nas áreas de risco. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação coordena a construção de novos empreendimentos – um deles, no bairro Topolândia, também em São Sebastião, terá 256 unidades e está em fase de licitação.

TECNOLOGIA MODULAR

As 518 moradias erguidas no bairro Baleia Verde utilizam tecnologia “wood frame”, uma construção pré-fabricada em que os módulos saem prontos da fábrica para montagem no local da instalação. O uso da técnica inovadora permitiu ao Governo de SP o recorde na execução das novas moradias, na comparação a casos de desastres similares no país.

Largamente utilizada no exterior, especialmente em países e regiões sob condições meteorológicas extremas, a tecnologia de construção pré-fabricada atende a certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados, além de normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: IG

Tarcísio de Freitas visita São Sebastião 1 ano após desastres

A cidade de São Sebastião recebeu a visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) , nesta quinta-feira (15). O governo paulista entregou a escola Plínio Gonçalves de Oliveira um ano após ter sido atingida pelas fortes chuvas que assolou o litoral norte.

A escola vai receber mais de 630 alunos diariamente ao longo do ano letivo. Na rede estadual, serão 255 alunos, enquanto no ensino municipal são 380 matriculados. A unidade escolar, localizado em Juquehy, havia sido destruída parcialmente durante as chuvas em fevereiro do ano passado.

Foi feito um investimento de R$ 13,1 milhões para sua reconstrução, que foi executada em oito meses. De acordo com o governo paulista, a previsão inicial dos custos da obra giravam em torno de R$ 22 milhões, ou seja, houve uma redução de custos de mais de 40%. O uso de estruturas modulares e aproveitamento de uma parte da escola já existente foram cruciais para a redução de custos.

Freitas anunciou também a construção de mais escolas, com mais conectividade e climatização. O governador ainda anunciou a construção de uma nova sede para a escola municipal Professora Nair Ribeiro de Almeida, que deve ser entregue em fevereiro de 2025. Serão atendidos 655 alunos do ensino fundamental e 170 crianças na creche.

Além disso, o Governo de São Paulo anunciou que novas residências serão entregues na data que completa um ano da tragédia que assolou a população de São Sebastião. Serão entregues 518 apartamentos e todos que perderam suas casas serão contemplados com os novos imóveis.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: LN21+

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

“Nesta segunda-feira, conseguimos normalizar os serviços do Transporte Universitário do município. Estamos com um número maior de universitários sebastianenses indo estudar em cidades vizinhas, após o encerramento das atividades da Faculdade São Sebastião (FASS). Por isso, agilizamos o processo para dar a melhor estrutura para os nossos estudantes”, disse o prefeito.

O prefeito explicou que a licitação vai ocorrer com toda lisura e o contrato é emergencial. “Vamos trabalhar sempre com muita transparência para atender os munícipes. Estaremos sempre com disposição para dar todo o suporte aos estudantes de São Sebastião”, completou o prefeito.

O vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, lembrou que esta é a primeira semana de adaptação e espera que possa levar os estudantes em seguranças para as universidades.

Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião está trabalhando muito, desde que foi notificada de que a empresa antiga não renovaria o contrato, para regularizar a situação dos alunos. e reforça que já iniciou tratativas com todas as universidades para que os estudantes de São Sebastião não sejam prejudicados

Os modelos dos ônibus são 2019, possuem ar-condicionado, Wi-Fi e contam com entradas USB para carregamento de celulares.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: SPRio+

Abilio Diniz cedeu heliponto e arrecadou doações em meio à tragédia de São Sebastião

O empresário Abilio Diniz, que faleceu neste domingo (18), teve papel importante na tragédia causada pelas fortes chuvas em São Sebastião, em fevereiro de 2023.

O temporal atingiu a cidade em pleno feriado de Carnaval e completa um ano nesta segunda, 19 de fevereiro. Devido aos deslizamentos de terra e desmoronamento de casas, milhares de pessoas ficaram desabrigadas e 64 morreram.

Por conta disso, Abilio, que possui uma casa de veraneio na região da Praia da Baleia desde 2010, cedeu parte da estrutura de sua casa para ajudar as vítimas da tragédia. Entre elas, crianças, adultos e idosos e animais de estimação.

Um heliponto de uso pessoal, um dos únicos da região, foi utilizado para que as pessoas pudessem deixar a cidade.

Além disso, o local também serviu como ponto de chegada de mantimentos enviados da capital paulista para São Sebastião, como mostra o vídeo abaixo.

Mais de cinco toneladas de água, alimentos, medicamentos e outros produtos foram recebidos no heliponto, em mais de 100 voos.

Na época, o empresário se manifestou sobre o caso nas redes sociais:

“O Litoral Norte de São Paulo está vivendo uma verdadeira catástrofe. Temos casa na região e estamos chocados com tanto sofrimento. Mas a solidariedade do povo brasileiro é contagiante, de emocionar. Mesmo em meio ao caos, temos visto muita gente sem medir esforços para ajudar de alguma forma. Assim que soubemos da tragédia, enviamos dinheiro, mas centenas de pessoas feridas e desabrigadas precisavam de médicos, medicamentos, água, comida e outros bens para sobreviver. Montamos uma operação de guerra com nosso time da Península e já fizemos mais de 40 voos levando mantimentos e pessoas para São Paulo. […] O estrago na região foi gigante, mas se nos unirmos, conseguiremos ajudar o maior número de pessoas possível. Não podemos restituir vidas, mas podemos fazer de tudo para minimizar o sofrimento dessas pessoas.”

O Grupo Pão de Açúcar, fundado por Abilio Diniz, também auxiliou na arrecadação de doações para as vítimas.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: SPRio+

Apartamentos no Baleia Verde são entregues para famílias atingidas por chuvas em São Sebastião

O Governo do Estado de São Paulo entregou nesta segunda-feira (19), 518 apartamentos para as famílias atingidas pelas fortes chuvas do ano passado em São Sebastião.

O evento contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas, o vice Felicio Ramuth, o prefeito Felipe Augusto e autoridades.

As moradias no bairro Baleia Verde foram construídas com tecnologia wood frame, contratada pela primeira vez pelo governo.O sistema consiste no uso de peças de madeira maciça, revestidas por lascas de madeira reflorestada.

O conjunto habitacional possui 30 prédio de quatro andares cada e 38 casas térreas, sendo 18 adaptadas para pessoas com deficiência. Os apartamentos tem dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Os cômodos foram distribuídos em uma área de 41 metros quadrados.

Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

O governo estadual segue com as construções para remover as famílias de áreas de risco em São Sebastião. Um novo empreendimento será edificado no bairro Topolândia, com 256 unidades. O projeto está em fase licitação.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Meon

Governo de SP entrega moradias populares em São Sebastião

Nesta segunda-feira (19), o governador Tarcísio de Freitas entregou 518 moradias no bairro Baleia Verde, em São Sebastião, no Litoral Norte. A entrega das unidades acontece no dia em que completa um ano da tragédia das chuvas que matou 64 pessoas no município. A cerimônia reuniu a primeira-dama estadual e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, o vice-governador Felicio Ramuth, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto e outras autoridades.

O conjunto possui 30 prédios de quatro pavimentos e 38 casas térreas, sendo 18 delas adaptadas para pessoas com deficiência. Construídos em um ano, os imóveis têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil. Nos espaços comuns, há parque infantil, aparelhos de ginástica, quadra poliesportiva, área verde, espaço pet, estacionamento, locais de convivência e centros de apoio ao condomínio.

Segundo nota da assessoria do governo do Estado, as 518 moradias erguidas no bairro Baleia Verde utilizam tecnologia “wood frame”, uma construção pré-fabricada em que os módulos saem prontos da fábrica para montagem no local da instalação. O uso da técnica permitiu ao Governo de SP agilidade na execução das novas moradias, na comparação a casos de desastres similares no país.

As famílias atendidas com as moradias receberam kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e travesseiros. No início do mês, outras 186 famílias receberam moradias populares na região de Maresias. O investimento estadual totalizou R$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Fantástico destaca um ano da tragédia com tempestade histórica em S.S

Um ano depois da tragédia com a tempestade que devastou a costa sul de São Sebastião, o repórter Maurício Ferraz voltou ao local em uma extensa reportagem para o Fantástico.

Maurício também esteve na época dos deslizamentos na Vila Sahy, epicentro da tempestade, que matou 64 pessoas.

Repórter experiente, Maurício passou duas semanas na cidade reencontrando personagens com quem havia falado há um ano e passou por cenários importantes da tragédia.

Ele também falou com o governador de São Paulo Tarcisio de Freitas (Republicanos) que disse estar à frente das melhorias que vêm sendo realizadas no bairro para evitar novos problemas, entre as medidas está a sirene que dispara toda vez que chove forte.

De acordo com a reportagem, a Vila Sahy é um bairro construído em área de risco. Nesta segunda-feira (19), um novo conjunto habitacional totalmente mobiliado e sem custos será entregue para as vítimas da tragédia, mas ainda existem moradores que resistem em deixar suas casas. “Construímos nossa vida aqui [na Vila Sahy] e essas obras de contenção também nos dão mais segurança”, disse um líder comunitário do bairro.

A reportagem também mostrou o drama das famílias que ainda permanecem na casa de passagem, construída na Topolândia, com cômodos de 18 metros quadrados, sem ventilação.

Entrega
Nesta segunda-feira (19), o governador entrega mais 518 unidades habitacionais no bairro Baleia Verde, na costa sul, a partir das 10h.

São 518 imóveis construídos em uma área de 39,3 mil m².

De acordo com o governo, são 30 prédios de quatro pavimentos e 20 casas térreas, além de 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Cada moradia terá 41 m², com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Mãe de Medina posta foto no Instagram e é parabenizada por “ficar de boa” com o tricampeão mundial de surfe

A mãe do surfista de Maresias, Gabriel Medina, voltou a chamar atenção nas redes sociais e na imprensa de celebridades durante o fim de semana. Simone Medina postou no seu perfil do Instagram fotos ao lado do tricampeão mundial de surfe, dos outros dois filhos e de familiares na última sexta-feira (16), e desde então virou assunto nos dias subsequentes na maioria dos portais da internet e perfis de fofoca.

É que a postagem faz uma reflexão sobre o traição e os seguidores da mãe do surfista lembraram que a briga entre eles começou enquanto Gabriel ainda era casado com Yasmin Brunet, atualmente no elenco do BBB 24.

A mãe de Gabriel citou uma passagem bíblica em Mateus 26: 48. “E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o. 49. E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o. 50. Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se deles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam'”.

Simone Medina disse que ama essa passagem bíblica, pois ela relata a traição de Judas com um beijo em Jesus e ainda o chama de ‘amigo’. “É lindo, a falta de caráter de Judas não mudou a essência de Jesus. Essa aí sou eu, podem me bater , podem me beijar, nada pode mudar o que me move, o Espírito Santo, família e amigos. Amo vocês até depois do fim”.

Movimento
Simone Medina disse ainda que o que a move não pode pará-la. “Não para, não para, não para, não! (Não consegui colocar todos os amigos que, graças a Deus, são muitos). Amigos, sintam-se neste mover, vocês fazem parte dele. Obrigada, Deus!”.

A matriarca da família Medina recebeu apoio dos seguidores. “Que alegria vocês juntos novamente, Deus abençoe e proteja sempre, família é nosso maior bem”, disse uma internauta. “Ah, que notícia maravilhosa. Tínhamos certeza

desse retorno, parabéns Simone, só quem é mãe sabe o que é essa sensação de ter os filhos nos braços”, disse outra.

Mesada

Na época da briga, a mãe do surfista teria acusado Yasmin Brunet de fazer a cabeça dele contra ela. O caso foi parar na Justiça.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Polícia Municipal de S.S já recebe BO's pela internet

Desde a última sexta-feira (16) vítimas de crimes de diferentes tipos já podem registrar boletim de ocorrência por meio de um sistema on-line da Polícia Municipal de São Sebastião.

De acordo com a prefeitura, ao acessar o site, é preciso informar dados como e-mail, nome completo, CPF, endereço, telefone de contato, data da ocorrência, nomes dos envolvidos e anexar um documento com foto.

A prefeitura informou quetodos os tipos de ocorrências podem ser solicitados digitalmente, com o objetivo de trazer mais agilidade no atendimento.

O prazo regimental de 30 dias para resposta do requerimento segue mantido, mas a expectativa é que o usuário seja respondido em até cinco dias pelo fato de tudo ser feito via internet.

Antes dessa inovação tecnológica que segue uma tendência natural da humanidade, os requerimentos eram feitos de forma presencial e a vítima tinha que esperar cerca de 20 dias para ter acesso ao boletim.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

J.Quest faz público cantar o amor em show comemorando 25 anos de carreira em S.S

Quem não guarda uma lembrança de algum momento bom com uma música do J.Quest que jogue a primeira petala de rosa. Uma das bandas mais aclamadas do país, fez um show repleto de clássicos que marcaram os 25 anos de carreira dos mineiros e fases da vida de muita gente. A turnê Jota25 -De volta ao Novo" está há mais de um ano viajando o Brasil.

A banda do vocalista Rogério Flausino animou o público na Praça de Eventos, no Complexo Turístico da Rua da Praia, na região central de São Sebastião.

Durante aproximadamente duas horas de show, o jota passeou por essas mais de duas décadas em atividade, relembrando clássicos como "As dores do Mundo", "Fácil" e "Amor Maior".

Sempre descontraídos, Flausino e os outros integrantes conversaram com o público e enalteceram as belezas naturais e as praias da cidade. "Eu amo J.Quest eles fazem parte da minha vida", disse a turista Silvia Do Carmo, que aproveitou o fim de semana em Caraguá e veio prestigiar o show.

O show do J.Quest encerrou o Festival de Verão 2024.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Um ano depois da tempestade, famílias ainda convivem com incertezas na costa sul de S.S

Um ano após a tragédia com a tempestade que devastou a costa sul de São Sebastião, mas com seis meses de atraso, o governo de São Paulo entrega nesta segunda-feira (19) outros dois novos conjuntos habitacionais destinados às vítimas que perderam suas casas.

As obras foram realizadas pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), sendo um deles no bairro Baleia Verde, um dos epicentros da tragédia.

Apesar do atraso, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) informou que as obras foram concluídas em tempo recorde já que, segundo o governo, obras desse porte geralmente levam até 36 meses para sua conclusão.

O trauma daquela noite de 19 de fevereiro de 2023 quando mais de 600 milímetros de chuva caíram sobre a cidade ainda não foi totalmente desfeito para a maioria dos moradores. Foi o maior volume de chuva já registrado na história e que dissolveu encostas da Serra do Mar. 64 pessoas morreram.

Um ano depois, o que se viu foi uma série de especulações e articulações políticas sobre a conclusão das obras, mas só os moradores da região sabem a dimensão que a tragédia teve em suas vidas.

O último round em torno do assunto foi a desistência do governo estadual de uma ação judicial para demolir quase 900 casas no bairro, consideradas em local de risco, o equivalente a 80%
das residências que teriam de ser destruídas.

Resistência
O governo Tarcísio tentou levar a ação judicial adiante, mas recuou
diante da resistência dos moradores, que receberam apoio da Defensoria Pública do Estado.

Com a retirada da ação, o governador Tarcísio de Freitas também desistiu de cobrar pelas novas moradias de quem, comprovadamente, foi vítima da tempestade.

De acordo com o Palácio dos Bandeirantes, a gestão republicana pretendia aplicar a regra da CDHU para o pagamento mensal de uma parcela equivalente a 20% da renda familiar.

A presidente da Amovila, Evanildes Alves dos Santos Andrade, 57, disse que se essa decisão fosse tomada mais cedo poderia ter aumentado a adesão ao programa habitacional. “Quando a CDHU avisou que cobraria pelas moradias, isso gerou revolta”, disse a presidente da associação de amigos do bairro.

Conhecido

De acordo com reportagem da Folha de São Paulo, o perigo naquela encosta é conhecido pelas autoridades – ou deveria ser.

Os especialistas disseram ao jornal que o mapeamento produzido para as discussões do Plano Diretor de São Sebastião, que é do início dos anos 2000, mostra o trecho que desmoronou na Vila Sahy com níveis 4 e 5 para deslizamentos, os mais elevados da escala.

Mas o problema se espalha pelo município. A reportagem informou que ao sobrepor o mapa do zoneamento da cidade com o de áreas de risco, é possível identificar cerca de 25 grandes territórios com algum grau de perigo para alagamento ou desmoronamento demarcados como ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) – uma indicação que essas regiões provavelmente estão ocupadas.

Mudanças Climáticas

O pesquisador do impacto das mudanças climáticas da USP, o engenheiro civil Ivan Maglio coordenou os estudos do Plano Diretor do município. Ele disse que o projeto identificou áreas para a construção de ao menos 17 mil moradias, o suficiente para atender as cerca de 7.000 famílias que convivem com o risco.”As ações que estão em curso são necessárias, mas estão tratando o risco onde ele já se concretizou”.

A gestão Tarcísio de Freitas disse à Folha de São Paulo que investiu mais de R$ 1 bilhão em ações no litoral norte, considerando obras, moradias, linhas de crédito, entre outras medidas para a
recuperação da economia, entre outras.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Mutirão ajuda renovar a vida na Aldeia Rio Silveira após tragédia da tempestade em S.S

A natureza renasce assim como a vida. É o que o povo indígena mostra todos os dias para o resto da civilização. Um mutirão realizado nas terras da aldeia do Rio Silveira, entre São Sebastião e Bertioga conseguiu realizar a contenção e a recuperação do morro, que deslizou em fevereiro do ano passado durante a tempestade que devastou a costa sul de São Sebastião.
A iniciativa foi realizada durante o fim de semana e contou com a participação de 12 voluntários, que se integraram à aldeia para colaborar com a recuperação do morro em que fica a Casa de Reza dos Guaranis.

A aldeia está instalada na avenida Tupi Guarani, em Boracéia, e ocupa 8.500 hectares, com uma população estimada em 960 indígenas divididos em 150 famílias. O cacique da Rio Silveira é Adolfo Timóteo e o vice-cacique é Mauro Samuel.

O trabalho foi realizado entre representantes das lideranças indígenas, da Escola Viva, do Coletivo Caiçara, que contaram com apoio da vereadora suplente, Paulete Araújo, que mora na costa sul e do Instituto de Capoeira Lobo Guará, que recebeu verba doada pela Casa Natura para contribuir com a recuperação do local.

A orientação do trabalho foi realizada por Diego Rizzo, que é gestor ambiental e atua com permacultura.

Após o deslizamento de terra, ele foi procurado pelas lideranças indígenas e desenvolveu projeto para a contenção e recuperação da área utilizando com base técnicas da permacultura como hiperadobe e ferro-cimento, ou seja, basicamente utilizou a própria terra do local junto com materiais da engenharia civil como cimento, cal, tubos, entre outros.

Além da concretagem da encosta também foram executadas a recomposição das árvores do morro com espécies nativas próprias da região.

Além disso, também foi verificada a contenção da parte mais vertical do morro com o objetivo de evitar novos deslizamentos.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Tarcísio de Freitas e Felipe Augusto entregam 518 apartamentos na Baleia Verde

O governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, entregaram na manhã desta segunda-feira (19), 518 moradias construídas para vítimas das chuvas que atingiram São Sebastião, há exatamente um ano. 64 pessoas morreram e três mil ficaram desabrigadas após temporal histórico.

As moradias construídas ficam na rua Joaquim Manoel Macedo, no bairro Baleia Verde, um dos mais atingidos pela tragédia. Os apartamentos são divididos em dois blocos.

A entrega acontece seis meses após o primeiro prazo estipulado pelo governo estadual, que era agosto. Ainda assim, em tempo recorde, segundo a gestão, que classifica o projeto como o mais ágil da história no setor de habitação do estado.

No início do mês, outras 186 moradias foram entregues pelo governo estadual em Maresias.

Além da entrega das moradias, o prefeito Felipe Augusto assinou um decreto de desapropriação de área para a construção de uma escola e de um posto de saúde no bairro, ainda nesse primeiro semestre.

Transferência de famílias
De acordo com o diretor da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de SP, Sílvio Vasconcellos, as primeiras famílias começarão a ser transferidas nesta terça-feira (20).

“As primeiras famílias começam a ser transferidas a partir de amanhã. Vamos fazer todas as mudanças, transportando as pessoas e as coisas. A gente acredita que consiga fazer toda a transferência nos próximos 20 ou 25 dias. A CDHU vai ficar no empreendimento durante 18 meses, fazendo todo o suporte e acompanhamento das famílias.”

Ainda segundo a CDHU, as famílias contempladas são dos bairros Vila Sahy e Topolândia, além de desabrigados que haviam sido levados a um conjunto habitacional de Bertioga, cidade vizinha. Elas não vão precisar pagar pelas moradias.

“As famílias não vão pagar as unidades habitacionais. Elas vão ficar aqui, vão assinar um contrato provisório de 18 meses e, após esses 18 meses, nós vamos passar a escritura pra eles”, afirma Silvio.

Com as 518 moradias entregues nesta segunda-feira, o número total de apartamentos construídos após a tragédia chega a 704, já que 186 casas ficaram prontas em Maresias no início deste mês. Neste caso, a transferência de famílias será concluída nessa semana.

O governo estadual tem ainda a intenção de construir mais 256 casas do bairro Topolândia. Segundo Vasconcellos, esse projeto está em processo de licitação.

“A gente acredita que conclua a licitação nos próximos dias para iniciar as obras o mais rapidamente possível. A partir do início, temos 18 meses para conclusão das obras”, explica.

Detalhes das casas do bairro Baleia Verde

O conjunto é composto por 30 prédios com 16 apartamentos cada (480 no total), além de 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio.

São dois conjuntos habitacionais no total – Baleia I e Baleia II, que ficam lado a lado. Com 41 m² de área útil, cada apartamento conta com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Confira abaixo as informações técnicas de cada um:

Baleia I:
número de unidades: 262
área do terreno: 19.980,14 m²
sistema construtivo: ‘wood frame’
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16
quantidade casas: 22
área do apartamento: 41,73 m²

Baleia II:
número de unidades: 256
área do terreno: 19.361,80 m²
sistema construtivo: ‘wood frame’
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16
quantidade casas: 16
área do apartamento: 41,73 m²

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Felipe Augusto anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, assinou, nesta segunda-feira (19), decretos para a construção de uma escola, uma creche e uma unidade de saúde na Baleia Verde, na Costa Sul do município. Os próprios públicos serão construídos em uma área de 5.175 metros quadrados e ficarão próximos aos novos conjuntos habitacionais 'Sol Nascente' e 'Pôr do Sol', entregues às famílias atingidas pela maior catástrofe já registrada no país e que completou um ano neste 19 de fevereiro.

"Com isso, a comunidade deixará de ser um núcleo passível de regularização fundiária e passa a ser um bairro regularizado, com serviços públicos e toda a infraestrutura para atendimento da população". Como exemplo, ele citou a necessidade de os moradores atravessarem a Rodovia Dr. Manoel Hyppolito do Rego (SP-55) para serem atendidos do outro lado da via.

A iniciativa foi acompanhada pelo governador do Estado, Tarcísio de Freitas, pelo vice-prefeito Reinaldinho Moreira, secretários estaduais, deputados, vereadores e os futuros moradores do condomínio que estiveram no local para receberem as chaves de seus apartamentos e casas.

Eles perderam suas moradias no fatídico dia 19 de fevereiro, onde 64 pessoas perderam suas vidas, sendo a maioria moradores da Vila Sahy, a mais castigada pela catástrofe. Entre eles, estava a cabelereira Jessyca Tatyana Neri da Silva, 29 anos, primeira a receber a chave entregue pelo governador.

Até então, ela fazia parte do grupo que residia no bairro Quaresmeira, no município vizinho de Bertioga, em um dos 300 apartamentos cedidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHUA), do Estado, até a conclusão das obras das 704 unidades habitacionais construídas em Maresias (186) e na Baleia Verde (518).

"É muito gratificante receber meu apartamento após tanto sofrimento e tristeza", conta ela que, na ocasião, fraturou a tíbia e o perônio. Agora é tocar a vida".

Quem também está feliz é o casal Fernanda Fischer, 41 anos, e Marcos Moreira da Silva, 45 anos, que também receberam a chave e a documentação do novo apartamento onde vai morar com o filho de 16 anos. “Estamos muito felizes porque voltaremos a ter a nossa casa”, disse Fernanda.

Durante a cerimônia da entrega das chaves, as autoridades relembraram o que foi aquela noite de domingo de Carnaval, da tristeza, do trabalho de salvamento, da solidariedade até mesmo de quem perdeu tudo e o que ocorreu ao longo deste primeiro ano de reconstrução, de apoio e fortalecimento das estruturas e parcerias entre Estado e município.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância das obras de contenção em andamento, das obras em licitação e de novas que serão licitadas, perfazendo mais de R$ 1,3 bilhão em investimento. “Estamos aqui para celebrar este momento único, agradecer a Deus. Esta noite nem dormi lembrando cada minuto de tudo que aconteceu naquele fatídico dia. Hoje é dia de celebrar a vida porque Deus é bom, Deus é amor. Após tristeza e dor, vem a alegria”, disse o prefeito, acrescentando que “é hora de olharmos o futuro, respeitando o luto e a dor daqueles que nos deixaram”.

Já o governador Tarcísio de Freitas lembrou de quando chegou em São Sebastião e encontrou o prefeito Felipe Augusto e o vice-prefeito Reinaldinho Moreira de botas, coletes e lama até onde não se conseguia enxergar. “Naquele momento eu vi tamanho coração, carinho e dedicação diante do acontecido”.

Com a entrega das unidades habitacionais da Baleia Verde, o governador reforçou que não cortará seus laços com São Sebastião. “Vamos construir 256 apartamentos no bairro da Topolândia para atender os moradores da Vila de Passagem, a Sabesp continua com obras de implantação de água e esgoto, teremos investimentos de drenagem e na rodovia (SP-55)”, pontuou.

A entrega das chaves prossegue nos próximos meses e conforme a CDHU, todos os moradores que estavam em Bertioga e que são das áreas consideradas vermelhas serão beneficiados, se assim o quiserem. As famílias que também optaram pelo auxílio aluguel da catástrofe também estão no cadastro. Se após a remoção dessas famílias ainda houver unidades vagas, será seguida a lista da CDHU.

Ainda durante a cerimônia, o Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião entregou mais de 200 brinquedos, entre entre bolas de futebol, bonecas e carrinhos, para as crianças, futuras moradoras do condomínio.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Jornal do Litoral

Recomeço: 1 ano após temporal, moradores de São Sebastião projetam futuro no novo lar

Um ano depois das chuvas extremas que atingiram o Litoral Norte, famílias que tiveram suas casas afetadas pelos deslizamentos resumem em uma palavra o atual momento de suas vidas: recomeço. Desde o início de fevereiro, o Governo de São Paulo está entregando as chaves dos 704 apartamentos construídos em tempo recorde para atender aos moradores.

“A felicidade é imensa. Estou muito grata, vamos ter um lar seguro. Assim que entrei, já fiquei (imaginando) meus filhos brincando ali. Estou muito feliz por estar aqui e por minha família estar junto comigo”, comemora Jucélia Maria Nogueira.

A diarista é a nova moradora de um dos 186 apartamentos do conjunto habitacional São Sebastião V, no bairro de Maresias, construídos pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação. No dia dos deslizamentos na Vila Sahy, em 19 de fevereiro de 2023, Jucélia teve de sair de casa às pressas com a filha e o marido para escapar da lama. “Foi um momento difícil. Agora a gente está lutando para ter esse recomeço”.

Além das unidades de Maresias, a gestão estadual também ergueu outras 518 moradias no bairro de Baleia Verde. O investimento total do Estado na construção dos apartamentos foi de R$ 260 milhões.

O porteiro Ailton Nogueira dos Santos e a esposa também tiveram a casa em que moravam na comunidade atingida pelo deslizamento. Eles foram obrigados a fugir do local pulando o muro dos fundos, já que a lama invadiu a parte de frente da casa e ultrapassou as janelas. Um ano depois, Ailton enxerga no apartamento entregue pelo Governo de São Paulo o maior símbolo do seu recomeço.

“É maravilhoso. Só quem estava lá sabe o sofrimento que a gente passou. A partir de agora, a vida vai ser outra. Quando chover, a gente pode dormir sossegado. Creio que aqui nossa família vai ter paz”, celebra. Morador até então da Vila Sahy, ele conta que será transferido no trabalho para um local mais próximo da nova residência, o que também vai melhorar sua qualidade de vida.

Famílias receberam kits de eletrodomésticos

Todas as famílias também receberam kits de eletrodomésticos da linha branca compostos por geladeira, fogão, micro-ondas e tanquinho de lavar roupas, além de botijão de gás, camas, colchões e cobertores. Antes da mudança para o local definitivo, parte delas estava alojada em um condomínio em Bertioga, que serviu de abrigo provisório enquanto os apartamentos ficavam prontos.

Era lá que a aposentada Dalvina de Matos Silva estava até receber as chaves do novo apartamento em Maresias das mãos do próprio governador Tarcísio de Freitas. “Gostei muito quando cheguei em Bertioga, me senti segura. Mas eu não via a hora de mudar para meu novo cantinho”, afirma a moradora, que projeta dias mais felizes daqui para frente. “Hoje é um dia de recomeço na minha vida”.

O sentimento é o mesmo para o casal Edson e Rosimeire dos Santos. Eles relembram os momentos de apreensão que viveram em fevereiro de 2023, quando se viram sem moradia, móveis e roupas. Um ano depois e contemplados com um apartamento na Baleia Verde, voltam a fazer planos para o futuro. “É um sonho, é onde quero viver o resto da minha vida agora”, afirma Rosimeire.

Para Edson, o maior presente que recebeu após os eventos do ano passado foi sua própria vida. O segundo, o novo lar. “É seguir em frente e agradecer. A gente só tem na mente coisas boas, projetos e planos. Recomeço é a palavra mais importante”.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Diário Caiçara

Prefeitura de São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, assinou, nesta segunda-feira (19/2), decretos para a construção de uma escola, uma creche e uma unidade de saúde na Baleia Verde, na Costa Sul do município. Os próprios públicos serão construídos em uma área de 5.175 metros quadrados e ficarão próximos aos novos conjuntos habitacionais 'Sol Nascente' e 'Pôr do Sol', entregues às famílias atingidas pela maior catástrofe já registrada no país e que completou um ano neste 19 de fevereiro.

"Com isso, a comunidade deixará de ser um núcleo passível de regularização fundiária e passa a ser um bairro regularizado, com serviços públicos e toda a infraestrutura para atendimento da população. Como exemplo, ele citou a necessidade de os moradores atravessarem a Rodovia Dr. Manoel Hyppolito do Rego (SP-55) para serem atendidos do outro lado da via.

A iniciativa foi acompanhada pelo governador do Estado, Tarcísio de Freitas, pelo vice-prefeito Reinaldinho Moreira, secretários estaduais, deputados, vereadores e os futuros moradores do condomínio que estiveram no local para receberem as chaves de seus apartamentos e casas.

Eles perderam suas moradias no fatídico dia 19 de fevereiro, onde 64 pessoas perderam suas vidas, sendo a maioria moradores da Vila Sahy, a mais castigada pela catástrofe. Entre eles, estava a cabelereira Jessyca Tatyana Neri da Silva, 29 anos, primeira a receber a chave entregue pelo governador.

Até então, ela fazia parte do grupo que residia no bairro Quaresmeira, no município vizinho de Bertioga, em um dos 300 apartamentos cedidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHUA), do Estado, até a conclusão das obras das 704 unidades habitacionais construídas em Maresias (186) e na Baleia Verde (518).

"É muito gratificante receber meu apartamento após tanto sofrimento e tristeza", conta ela que, na ocasião, fraturou a tíbia e o perônio. Agora é tocar a vida".

Quem também está feliz é o casal Fernanda Fischer, 41 anos, e Marcos Moreira da Silva, 45 anos, que também receberam a chave e a documentação do novo apartamento onde vai morar com o filho de 16 anos. "Estamos muito felizes porque voltaremos a ter a nossa casa", disse Fernanda.

Durante a cerimônia da entrega das chaves, as autoridades relembraram o que foi aquela noite de domingo de Carnaval, da tristeza, do trabalho de salvamento, da solidariedade até mesmo de quem perdeu tudo e o que ocorreu ao longo deste primeiro ano de reconstrução, de apoio e fortalecimento das estruturas e parcerias entre Estado e município.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância das obras de contenção em andamento, das obras em licitação e de novas que serão licitadas, perfazendo mais de R$ 1,3 bilhão em investimento. “Estamos aqui para celebrar este momento único, agradecer a Deus. Esta noite nem dormi lembrando cada minuto de tudo que aconteceu naquele fatídico dia. Hoje é dia de celebrar a vida porque Deus é bom, Deus é amor. Após tristeza e dor, vem a alegria”, disse o prefeito, acrescentando que “é hora de olharmos o futuro, respeitando o luto e a dor daqueles que nos deixaram”.

Já o governador Tarcísio de Freitas lembrou de quando chegou em São Sebastião e encontrou o prefeito Felipe Augusto e o vice-prefeito Reinaldinho Moreira de botas, coletes e lama até onde não se conseguia enxergar. “Naquele momento eu vi tamanho coração, carinho e dedicação diante do acontecido”.

Com a entrega das unidades habitacionais da Baleia Verde, o governador reforçou que não cortará seus laços com São Sebastião. “Vamos construir 256 apartamentos no bairro da Topolândia para atender os moradores da Vila de Passagem, a Sabesp continua com obras de implantação de água e esgoto, teremos investimentos de drenagem e na rodovia (SP-55)”, pontuou.

A entrega das chaves prossegue nos próximos meses e conforme a CDHU, todos os moradores que estavam em Bertioga e que são das áreas consideradas vermelhas serão beneficiados, se assim o quiserem. As famílias que também optaram pelo auxílio aluguel da catástrofe também estão no cadastro. Se após a remoção dessas famílias ainda houver unidades vagas, será seguida a lista da CDHU.

Ainda durante a cerimônia, o Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião entregou mais de 200 brinquedos, entre entre bolas de futebol, bonecas e carrinhos, para as crianças, futuras moradoras do condomínio.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Diário Caiçara

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda (19)

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19/2) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

“Nesta segunda-feira, conseguimos normalizar os serviços do Transporte Universitário do município. Estamos com um número maior de universitários sebastianenses indo estudar em cidades vizinhas, após o encerramento das atividades da Faculdade São Sebastião (FASS). Por isso, agilizamos o processo para dar a melhor estrutura para os nossos estudantes”, disse o prefeito.

O prefeito explicou que a licitação vai ocorrer com toda lisura e o contrato é emergencial. “Vamos trabalhar sempre com muita transparência para atender os munícipes. Estaremos sempre com disposição para dar todo o suporte aos estudantes de São Sebastião”, completou o prefeito.

O vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, lembrou que esta é a primeira semana de adaptação e espera que possa levar os estudantes em seguranças para as universidades.

Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião está trabalhando muito, desde que foi notificada de que a empresa antiga não renovaria o contrato, para regularizar a situação dos alunos. e reforça que já iniciou tratativas com todas as universidades para que os estudantes de São Sebastião não sejam prejudicados

Os modelos dos ônibus são 2019, possuem ar-condicionado, Wi-Fi e contam com entradas USB para carregamento de celulares.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Diário Caiçara

518 moradias são entregues para vítimas de chuva em São Sebastião; prefeito anuncia construção de escola e posto de saúde.

O Governo do Estado de São Paulo entregou, na manhã desta segunda-feira (19/2), 518 moradias construídas para vítimas das chuvas que atingiram São Sebastião, há exatamente um ano. 64 pessoas morreram e três mil ficaram desabrigadas após temporal histórico.

As moradias construídas ficam na rua Joaquim Manoel Macedo, no bairro Baleia Verde, um dos mais atingidos pela tragédia. Os apartamentos são divididos em dois blocos.

A entrega acontece em tempo recorde, segundo a gestão, que classifica o projeto como o mais ágil da história no setor de habitação do estado.

No início do mês, outras 186 moradias foram entregues pelo governo estadual em Maresias.

A cerimônia de entrega contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), e outras autoridades.

MAIS OBRAS PARA A POPULAÇÃO

Além da entrega das moradias, o prefeito Felipe Augusto assinou um decreto de desapropriação de área para a construção de uma escola e de um posto de saúde no bairro, ainda nesse primeiro semestre.

Transferência de famílias

De acordo com o diretor da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) de SP, Sílvio Vasconcellos, as primeiras famílias começarão a ser transferidas nesta terça-feira (20/2).

“As primeiras famílias começam a ser transferidas a partir de amanhã. Vamos fazer todas as mudanças, transportando as pessoas e as coisas. A gente acredita que consiga fazer toda a transferência nos próximos 20 ou 25 dias. A CDHU vai ficar no empreendimento durante 18 meses, fazendo todo o suporte e acompanhamento das famílias.”

Ainda segundo a CDHU, as famílias contempladas são dos bairros Vila Sahy e Topolândia, além de desabrigados que haviam sido levados a um conjunto habitacional de Bertioga, cidade vizinha. Elas não vão precisar pagar pelas moradias.

“As famílias não vão pagar as unidades habitacionais. Elas vão ficar aqui, vão assinar um contrato provisório de 18 meses e, após esses 18 meses, nós vamos passar a escritura pra eles”, afirma Silvio.

Com as 518 moradias entregues nesta segunda-feira, o número total de apartamentos construídos após a tragédia chega a 704, já que 186 casas ficaram prontas em Maresias no início deste mês. Neste caso, a transferência de famílias será concluída nessa semana.

O governo estadual tem ainda a intenção de construir mais 256 casas do bairro Topolândia. Segundo Vasconcellos, esse projeto está em processo de licitação.

“A gente acredita que conclua a licitação nos próximos dias para iniciar as obras o mais rapidamente possível. A partir do início, temos 18 meses para conclusão das obras”, explica.

Detalhes das casas do bairro Baleia Verde
O conjunto é composto por 30 prédios com 16 apartamentos cada (480 no total), além de 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio.

São dois conjuntos habitacionais no total – Baleia I e Baleia II, que ficam lado a lado. Com 41 m² de área útil, cada apartamento conta com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Confira abaixo as informações técnicas de cada um:

Baleia I:

número de unidades: 262
área do terreno: 19.980,14 m²
sistema construtivo: ‘wood frame’
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16
quantidade casas: 22
área do apartamento: 41,73 m²
Baleia II:

número de unidades: 256

área do terreno: 19.361,80 m²
sistema construtivo: ‘wood frame’
quantidade de edifícios: 15
quantidade de apartamentos por edifício: 16
quantidade casas: 16
área do apartamento: 41,73 m²

Tragédia de São Sebastião

Uma chuva histórica atingiu o Litoral Norte de São Paulo no dia 19 de fevereiro de 2023, em pleno carnaval. O temporal provocou enxurradas e deslizamentos de terra, que deixaram 65 mortos na região, sendo 64 em São Sebastião.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Diário Caiçara

A Vila Vive: cerimônia na comunidade da Vila Sahy será realizada nesta segunda (19), no Instituto Verdescola

Um ano após a tragédia climática que acometeu a Vila Sahy, em São Sebastião, devido às fortes chuvas no litoral norte de SP, o Instituto Verdescola realiza, em conjunto com a comunidade local, uma cerimônia ecumênica em memória às vítimas, reconhecendo a importância dos sobreviventes para a existência e a reconstrução da Vila Sahy. A ONG, que atua na região desde 2008, organizou junto com a comunidade o evento “A Vila Vive”. O ato acontece nesta segunda-feira, 19 de fevereiro, das 17h às 18h, na sede do Instituto Verdescola, em parceria com a Associação de Moradores da Vila Sahy (Amovila). Ao todo, são esperadas cerca de 300 pessoas no encontro.

Líderes religiosos trarão um momento de comunhão e uma mensagem de esperança para a comunidade. Haverá ainda a apresentação de filmagens do bairro logo após a tragédia e no atual momento. O objetivo é mostrar a evolução da reconstrução da Vila Sahy nesses 12 meses.

Ao final, familiares e amigos das vítimas receberão vasos de girassóis, como sinal da força da população local no processo de reconstrução da Vila Sahy, além de 64 balões com sementes da mesma planta, que serão soltos na encosta onde ocorreram os deslizamentos, cada um representando uma vida perdida. A ideia é que o ato seja um símbolo de renovação para a comunidade.

“Para nós, vê-los aqui, seguindo em frente e reconstruindo suas vidas, é a nossa maior vitória. Poder ver o sorriso estampado no rosto das nossas crianças e jovens, novamente, é algo que nos motiva a continuar com o trabalho que fazemos”, afirma Maria Antônia Civita, fundadora e presidente do Instituto Verdescola.

Para Raquel de Oliveira, diretora-geral da ONG, o objetivo do evento é passar uma mensagem de apoio e respeito à comunidade. “Queremos trazer à memória o marco de um ano da tragédia como uma forma de resgatar toda a trajetória de esperança e garra que os trouxeram até aqui, mostrando que a Vila Sahy vive e inspira.”

O sentimento de perda ainda é latente para muitos na comunidade. Ademilton Pereira Santos, diretor social da Amovila, afirma que o luto é um lento processo de ressignificação. “Foi um ano muito difícil nas nossas vidas, tendo que lidar com a perda de muitos amigos e conhecidos no nosso dia a dia. Não foi fácil e não está sendo até hoje,

mas com a força e união do nosso povo vamos realizar essa homenagem. Quero parabenizar todos os moradores da nossa comunidade pela força e união que demonstraram durante esse ano. A Vila Vive!", complementa o diretor.

Para a comunidade, a cerimônia simboliza uma oportunidade de unir a Vila em prol de um sentimento em comum. Leideclere Siqueira da Silva, líder comunitária e assistente social, reflete sobre a importância do evento. "Optamos por uma cerimônia ecumênica, em respeito à diversidade de todas as famílias que perderam seus entes queridos e por uma comunidade mais unida. Com a tragédia, estamos em processo de entendimento e uma delas é o respeito. Com isso, estreitamos a amizade e o carinho entre as pessoas que estão recomeçando", afirma a moradora da Vila Sahy há quase 20 anos.

Ato Ecumênico – "A Vila Vive"

Público: Aberto à comunidade da Vila Sahy

Data: 19/02/2024

Horário: Das 17h às 18h

Local: Instituto Verdescola

Av. Marginal, 44 – Barra do Sahy – São Sebastião – SP | CEP: 11622-150

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Litoral Norte Web

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

“Nesta segunda-feira, conseguimos normalizar os serviços do Transporte Universitário do município. Estamos com um número maior de universitários sebastianenses indo estudar em cidades vizinhas, após o encerramento das atividades da Faculdade São Sebastião (FASS). Por isso, agilizamos o processo para dar a melhor estrutura para os nossos estudantes”, disse o prefeito.

O prefeito explicou que a licitação vai ocorrer com toda lisura e o contrato é emergencial. “Vamos trabalhar sempre com muita transparência para atender os munícipes. Estaremos sempre com disposição para dar todo o suporte aos estudantes de São Sebastião”, completou o prefeito.

O vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, lembrou que esta é a primeira semana de adaptação e espera que possa levar os estudantes em seguranças para as universidades.

Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião está trabalhando muito, desde que foi notificada de que a empresa antiga não renovaria o contrato, para regularizar a situação dos alunos. e reforça que já iniciou tratativas com todas as universidades para que os estudantes de São Sebastião não sejam prejudicados

Os modelos dos ônibus são 2019, possuem ar-condicionado, Wi-Fi e contam com entradas USB para carregamento de celulares.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, assinou, nesta segunda-feira (19), decretos para a construção de uma escola, uma creche e uma unidade de saúde na Baleia Verde, na Costa Sul do município. Os próprios públicos serão construídos em uma área de 5.175 metros quadrados e ficarão próximos aos novos conjuntos habitacionais 'Sol Nascente' e 'Pôr do Sol', entregues às famílias atingidas pela maior catástrofe já registrada no país e que completou um ano neste 19 de fevereiro.

"Com isso, a comunidade deixará de ser um núcleo passível de regularização fundiária e passa a ser um bairro regularizado, com serviços públicos e toda a infraestrutura para atendimento da população. Como exemplo, ele citou a necessidade de os moradores atravessarem a Rodovia Dr. Manoel Hyppolito do Rego (SP-55) para serem atendidos do outro lado da via.

A iniciativa foi acompanhada pelo governador do Estado, Tarcísio de Freitas, pelo vice-prefeito Reinaldinho Moreira, secretários estaduais, deputados, vereadores e os futuros moradores do condomínio que estiveram no local para receberem as chaves de seus apartamentos e casas.

Eles perderam suas moradias no fatídico dia 19 de fevereiro, onde 64 pessoas perderam suas vidas, sendo a maioria moradores da Vila Sahy, a mais castigada pela catástrofe. Entre eles, estava a cabelereira Jessyca Tatyana Neri da Silva, 29 anos, primeira a receber a chave entregue pelo governador.

Até então, ela fazia parte do grupo que residia no bairro Quaresmeira, no município vizinho de Bertioga, em um dos 300 apartamentos cedidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHUA), do Estado, até a conclusão das obras das 704 unidades habitacionais construídas em Maresias (186) e na Baleia Verde (518).

"É muito gratificante receber meu apartamento após tanto sofrimento e tristeza", conta ela que, na ocasião, fraturou a tíbia e o perônio. Agora é tocar a vida".

Quem também está feliz é o casal Fernanda Fischer, 41 anos, e Marcos Moreira da Silva, 45 anos, que também receberam a chave e a documentação do novo apartamento onde vai morar com o filho de 16 anos. "Estamos muito felizes porque voltaremos a ter a nossa casa", disse Fernanda.

Durante a cerimônia da entrega das chaves, as autoridades relembraram o que foi aquela noite de domingo de Carnaval, da tristeza, do trabalho de salvamento, da solidariedade até mesmo de quem perdeu tudo e o que ocorreu ao longo deste primeiro ano de reconstrução, de apoio e fortalecimento das estruturas e parcerias entre Estado e município.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância das obras de contenção em andamento, das obras em licitação e de novas que serão licitadas, perfazendo mais de R$ 1,3 bilhão em investimento. “Estamos aqui para celebrar este momento único, agradecer a Deus. Esta noite nem dormi lembrando cada minuto de tudo que aconteceu naquele fatídico dia. Hoje é dia de celebrar a vida porque Deus é bom, Deus é amor. Após tristeza e dor, vem a alegria”, disse o prefeito, acrescentando que “é hora de olharmos o futuro, respeitando o luto e a dor daqueles que nos deixaram”.

Já o governador Tarcísio de Freitas lembrou de quando chegou em São Sebastião e encontrou o prefeito Felipe Augusto e o vice-prefeito Reinaldinho Moreira de botas, coletes e lama até onde não se conseguia enxergar. “Naquele momento eu vi tamanho coração, carinho e dedicação diante do acontecido”.

Com a entrega das unidades habitacionais da Baleia Verde, o governador reforçou que não cortará seus laços com São Sebastião. “Vamos construir 256 apartamentos no bairro da Topolândia para atender os moradores da Vila de Passagem, a Sabesp continua com obras de implantação de água e esgoto, teremos investimentos de drenagem e na rodovia (SP-55)”, pontuou.

A entrega das chaves prossegue nos próximos meses e conforme a CDHU, todos os moradores que estavam em Bertioga e que são das áreas consideradas vermelhas serão beneficiados, se assim o quiserem. As famílias que também optaram pelo auxílio aluguel da catástrofe também estão no cadastro. Se após a remoção dessas famílias ainda houver unidades vagas, será seguida a lista da CDHU.

Ainda durante a cerimônia, o Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião entregou mais de 200 brinquedos, entre entre bolas de futebol, bonecas e carrinhos, para as crianças, futuras moradoras do condomínio.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Fala São Sebastião

Prefeitura de São Sebastião anuncia construção de escola, creche e unidade de saúde após entrega de unidades habitacionais na Baleia Verde

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, assinou, nesta segunda-feira (19), decretos para a construção de uma escola, uma creche e uma unidade de saúde na Baleia Verde, na Costa Sul do município. Os próprios públicos serão construídos em uma área de 5.175 metros quadrados e ficarão próximos aos novos conjuntos habitacionais 'Sol Nascente' e 'Pôr do Sol', entregues às famílias atingidas pela maior catástrofe já registrada no país e que completou um ano neste 19 de fevereiro.

"Com isso, a comunidade deixará de ser um núcleo passível de regularização fundiária e passa a ser um bairro regularizado, com serviços públicos e toda a infraestrutura para atendimento da população. Como exemplo, ele citou a necessidade de os moradores atravessarem a Rodovia Dr. Manoel Hyppolito do Rego (SP-55) para serem atendidos do outro lado da via.

A iniciativa foi acompanhada pelo governador do Estado, Tarcísio de Freitas, pelo vice-prefeito Reinaldinho Moreira, secretários estaduais, deputados, vereadores e os futuros moradores do condomínio que estiveram no local para receberem as chaves de seus apartamentos e casas.

Eles perderam suas moradias no fatídico dia 19 de fevereiro, onde 64 pessoas perderam suas vidas, sendo a maioria moradores da Vila Sahy, a mais castigada pela catástrofe. Entre eles, estava a cabelereira Jessyca Tatyana Neri da Silva, 29 anos, primeira a receber a chave entregue pelo governador.

Até então, ela fazia parte do grupo que residia no bairro Quaresmeira, no município vizinho de Bertioga, em um dos 300 apartamentos cedidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHUA), do Estado, até a conclusão das obras das 704 unidades habitacionais construídas em Maresias (186) e na Baleia Verde (518).

"É muito gratificante receber meu apartamento após tanto sofrimento e tristeza", conta ela que, na ocasião, fraturou a tíbia e o perônio. Agora é tocar a vida".

Quem também está feliz é o casal Fernanda Fischer, 41 anos, e Marcos Moreira da Silva, 45 anos, que também receberam a chave e a documentação do novo apartamento onde vai morar com o filho de 16 anos. “Estamos muito felizes porque voltaremos a ter a nossa casa”, disse Fernanda.

Durante a cerimônia da entrega das chaves, as autoridades relembraram o que foi aquela noite de domingo de Carnaval, da tristeza, do trabalho de salvamento, da solidariedade até mesmo de quem perdeu tudo e o que ocorreu ao longo deste primeiro ano de reconstrução, de apoio e fortalecimento das estruturas e parcerias entre Estado e município.

O prefeito Felipe Augusto destacou a importância das obras de contenção em andamento, das obras em licitação e de novas que serão licitadas, perfazendo mais de R$ 1,3 bilhão em investimento. “Estamos aqui para celebrar este momento único, agradecer a Deus. Esta noite nem dormi lembrando cada minuto de tudo que aconteceu naquele fatídico dia. Hoje é dia de celebrar a vida porque Deus é bom, Deus é amor. Após tristeza e dor, vem a alegria”, disse o prefeito, acrescentando que “é hora de olharmos o futuro, respeitando o luto e a dor daqueles que nos deixaram”.

Já o governador Tarcísio de Freitas lembrou de quando chegou em São Sebastião e encontrou o prefeito Felipe Augusto e o vice-prefeito Reinaldinho Moreira de botas, coletes e lama até onde não se conseguia enxergar. “Naquele momento eu vi tamanho coração, carinho e dedicação diante do acontecido”.

Com a entrega das unidades habitacionais da Baleia Verde, o governador reforçou que não cortará seus laços com São Sebastião. “Vamos construir 256 apartamentos no bairro da Topolândia para atender os moradores da Vila de Passagem, a Sabesp continua com obras de implantação de água e esgoto, teremos investimentos de drenagem e na rodovia (SP-55)”, pontuou.

A entrega das chaves prossegue nos próximos meses e conforme a CDHU, todos os moradores que estavam em Bertioga e que são das áreas consideradas vermelhas serão beneficiados, se assim o quiserem. As famílias que também optaram pelo auxílio aluguel da catástrofe também estão no cadastro. Se após a remoção dessas famílias ainda houver unidades vagas, será seguida a lista da CDHU.

Ainda durante a cerimônia, o Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião entregou mais de 200 brinquedos, entre entre bolas de futebol, bonecas e carrinhos, para as crianças, futuras moradoras do condomínio.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Fala São Sebastião

Biblioteca Municipal de São Sebastião recebe exposição sobre Carnaval e bate-papo com a escritora Janaína de Figueiredo

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Fundação Educacional e Cultural 'Deodato Sant'Anna' apresenta, até o dia 20 de fevereiro, na Biblioteca Municipal 'Álvaro Dória Orselli – Seu Alvinho', a exposição 'Carnaval com leitura e folia no bloco da alegria – Este ano não vai ser igual ao outro que passou'.

A proposta é trazer ao conhecimento dos leitores e público da biblioteca o histórico destas manifestações culturais do Carnaval Sebastianense e a resistência dos diversos Blocos de Carnaval de São Sebastião, contextualizando-os dentro de uma perspectiva histórica.

A mostra contém emblemas e narrativas escritas sobre as agremiações, que mostram que o tempo não é capaz de extinguir estes festejos populares, manifestações culturais marcadas pela presença fundamental da cultura afro, e que ainda é uma das mais democráticas no Brasil. A exposição também traz como destaque uma mostra de livros relacionados ao carnaval, ao samba e a outros gêneros musicais.

Bate-papo e vivência com a escritora Janaína de Figueiredo

Na próxima terça-feira (20), às 14h, será realizada, na Biblioteca Municipal, uma roda de conversa e leitura do livro 'A rosa e o poeto do morro', com a escritora Janaína de Figueiredo. Um pequeno conto poético infantil dedicado à memória do samba, que conta sobre o encontro e o mistério do amor verde e rosa de Cartola por Euzébia (conhecida como Dona Zica), representados pela Rosa e pelo Poeta. O livro é ricamente ilustrado com explosões de cores que embelezam a tradição do Carnaval e da Mangueira.

Janaína Figueiredo é escritora, antropóloga e educadora. Foi indicada ao Prêmio Jabuti em 2022 com o livro 'Formigável'. Ganhou o Selo da Cátedra em 2023 com o livro 'Seu Tainha'. Caiçara, nascida em São Sebastião, durante a infância seu pai lhe apresentou o universo da oralidade e das tradições afro-brasileiras. Pôde absorver toda esta cultura e ressignificar suas vivencias por meio de diversos conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida acadêmica.

Clipping de Notícias: 19/02/2024
Editoria: Cidades
Veículo: Fala São Sebastião

Transporte Universitário está disponível para alunos de São Sebastião a partir desta segunda-feira

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), dá início nesta segunda-feira (19) à utilização do Transporte Técnico e Universitário para os alunos que realizaram corretamente o cadastro e recadastro do benefício. Os ônibus com destino às cidades de Caraguatatuba, São José dos Campos e Mogi das Cruzes transportam os estudantes que cursam o ensino superior nesses locais.

Os serviços do sistema atendem 383 estudantes que vão para Caraguatatuba, 248 que estudam em Mogi das Cruzes e 37 em São José dos Campos. No total, são 668 estudantes universitários do município que utilizam Transporte Universitário.

De acordo com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, a empresa responsável pelo serviço não quis renovar o contrato e um novo processo licitatório foi aberto para contratar uma outra prestadora de serviço. Nesse meio tempo foi feito contrato emergencial.

“Nesta segunda-feira, conseguimos normalizar os serviços do Transporte Universitário do município. Estamos com um número maior de universitários sebastianenses indo estudar em cidades vizinhas, após o encerramento das atividades da Faculdade São Sebastião (FASS). Por isso, agilizamos o processo para dar a melhor estrutura para os nossos estudantes”, disse o prefeito.

O prefeito explicou que a licitação vai ocorrer com toda lisura e o contrato é emergencial. “Vamos trabalhar sempre com muita transparência para atender os munícipes. Estaremos sempre com disposição para dar todo o suporte aos estudantes de São Sebastião”, completou o prefeito.

O vice-prefeito, Reinaldinho Moreira, lembrou que esta é a primeira semana de adaptação e espera que possa levar os estudantes em seguranças para as universidades.

Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião está trabalhando muito, desde que foi notificada de que a empresa antiga não renovaria o contrato, para regularizar a situação dos alunos. e reforça que já iniciou tratativas com todas as universidades para que os estudantes de São Sebastião não sejam prejudicados

Os modelos dos ônibus são 2019, possuem ar-condicionado, Wi-Fi e contam com entradas USB para carregamento de celulares.

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Bom Dia Brasil
Veículo: TV Globo

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

depcompmss@gmail.com
/prefsaoseba
saosebastiao.sp.gov.br

12. 3891-2029
Rua Sebastião Silvestre Neves, 153 - Centro

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Bom Dia Vanguarda
Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Bom Dia Vanguarda
Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Bom Dia São Paulo
Veículo: TV Globo

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Bom Dia São Paulo
Veículo: TV Globo

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Jornal Vanguarda
Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Jornal Vanguarda
Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Jornal Vanguarda
Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Band Cidade 2ª Edição
Veículo: TV Band Vale

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Band Cidade 2ª Edição
Veículo: TV Band Vale

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: SBT Brasil
Veículo: SBT

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Thathi Notícias
Veículo: TV Thathi SBT

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Thathi Notícias
Veículo: TV Thathi SBT

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Balanço Geral Vale
Veículo: Record Litoral e Vale

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI

Clipping de Rádio e TV: 19/02/2024
Editoria: Jornal da Cultura
Veículo: TV Cultura

PARA ASSISTIR, CLIQUE AQUI